ANNO XLIV. NUMERO 20. SABBADO 25 DE JANEIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceara, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gas...

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

3 Quarto cresc. a 1 h., 19 m. e 29 s. da m.
9 Lua cheia as 8 h., e 19 s. da t.
16 Quarto ming. as 2 h., 11 m. e 15 s. da t.
24 Lua nova as 6 h., 25 m. e 50 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

20 Seg. S. Sebastião m., S. Fabião p. m.
21 Terç. S. Ignez v. m., S. Epiphanio.
22 Quart. S. Vicente e Anastacio mm.
23 Quint. S. Ildefonso arc., S. Raymundo.
24 Sex. S. Timotheo b. m., S. Marcolino.
25 Sab. S. Ananias, S. Juventino m.
26 Domingo. S. Polycarpo b. m., S. Paula viuva

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

CONSELHO DE ESTADO.

SECÇÃO DOS NEGOCIOS DO IMPERIO

Melhoramento do porto de Pernambuco.

Senhor.—E. de Mornay havia feito uma proposta ao governo imperial para construir docas no porto da cidade do Recife; proposta que a secção no seu parecer de 11 de outubro entendeu não dever ser aceita, por que não comprehendia as obras do melhoramento do porto. Agora considerando subsistente aquella proposta, desenvolve em nova representação o plano das obras que igualmente se propõe a construir para aquelle melhoramento. E nesta mesma representação pede ser admittido a celebrar contrato com o governo sobre aquelles dous objectos; sujeitando-se, quando não haja tempo de passar a lei, á clausula de o contrato não ter effeito se não no caso de pelas camaras legislativas serem approvadas as condições dependentes de approvação legislativa. Sobre o que a secção tem a honra de dar seu parecer.

O conselheiro de estado marquez de Olinda exprime o seu voto da maneira seguinte:

Nesta proposta são orçadas em 700,000 £ todas as obras, assim do porto como das docas.

Daqui se vê que estas obras estão orçadas em menos de metade da proposta do barão de Mauá e outros, a qual é de 1.500,000 £.

Esta ultima proposta exige o imposto de 18 s. por tonelada de todos os navios indistinctamente que entrarem no porto, aproveitem-se ou não as docas. Esta, porém, fazendo differença entre direito de entrada no porto, o qual é geral para todos os navios, e direitos de doca, e os de armazenagem, os quaes são obrigatorios sómente para os que se servirem da mesma doca; exige no primeiro caso o imposto de 1 1/2 s. por tonelada de cada navio, no segundo o de 7 s. por carga e descarga dos navios que se utilisarem das docas e no terceiro de 1 1/2 do valor das mercadorias; o que tudo por um calculo de reducção, faz a somma de 11 1/2 s. por cada navio que se aproveitar da doca. Importa accrescentar que nesta ultima proposta a estada nos armazens da doca é de 60 dias, quando pela do barão de Mauá ella não passa de 15 dias; o que faz grande differença para o commercio. Accresce a tudo isto que nesta proposta fica livre o ancouradouro actual abaixo da ponte do Recife, quando na do barão de Mauá o mesmo ancouradouro é completamente inutilisado com a doca que nelle se ha de construir.

Esta breve exposição faz ver que, além das razões produzidas no parecer anterior para não ser adoptada a proposta do barão de Mauá, esta de que agora se trata não ha duvida de que é muito menos onerosa para o commercio.

Mas por outro lado esta proposta é excessivamente defficiente quanto ao melhoramento do porto; objecto este que é necessario ter sempre presente, e que deve merecer todos os cuidados do governo.

Logo que se trata de obras no porto, obras não só necessarias para desembaraçar a navegação dos tropeços que hoje encontra na entrada, e dentro do mesmo porto, como indispensaveis para que do estabelecimento da doca se possam colher todos os beneficios que se esperam; e logo que para essas obras é forçoso lançar impostos; devem ellas ser executadas de modo que se consiga o fim que se tem diante dos olhos; deixa-las em meio é erro de mal entendida economia, e quiçá de imprevidencia, que se não póde desculpar.

Isto posto, examine se quaes são as obras de que trata esta proposta.

1.° O prolongamento de cáes do Arsenal da marinha até o ponto que corresponde a barra pequena.

2.° O nivelamento da barra pequena em altura que seja um pouco superior aos arrecifes sobmarinos.

3.° A conservação do nivel actual entre a barra grande e a pequena.

4.° A abertura do canal que fica junto ao pharol.

5.° A construcção de um cáes ao sul do ancouradouro abaixo da ponte do Recife, sendo continuado na direcção do sul.

6.° Dar mais profundidade á entrada do porto.

Passo a tratar de cada uma destas obras.

Primeira.—No prolongamento deste cáes, ha accordo entre os engenheiros, os quaes, aliás, divergem na direcção da linha,

No parecer de 11 de outubro (é o anterior) a secção já expoz o pensamento do engenheiro Hawkshaw a este respeito.

Acceitando a idéa da proposta, e no sentido da mesma discorre o capitão tenente Gabaglia, deixo para os homens da sciencia a direcção curva que na planta que acompanha se dá a este prolongamento.

Segunda.—A elevação que aqui se propõe nem satisfaz a opinião dos que entendem que a barra pequena deve ser completamente obstruida afim de se obter um ancouradouro tranquillo, razão por que querem elevar os arrecifes entre a barra grande e a pequena; e nem a dos que opinam pela sua conservação em attenção a navegação costeira.

Com esta pequena elevação, se não se torna absolutamente impedida a navegação costeira por esta pequena barra, fica sempre reduzida ás mais miudas embarcações; e então as de mais calado hão de procurar a barra grande, onde se accumularão as de grande navegação, embaraçando se mutuamente no pouco espaço que para todas é reservado. Por esta razão o capitão tenente Gabaglia não admitte a obstrucção desta barra se não no caso de se reconhecer, pela experiencia, sua absoluta necessidade;—se nisto ha erro, diz elle, o caso seria bem diverso, quando o arrependimento apparecesse depois do entupimento.

Ora com quanto não se trata da obstrucção da barra, todavia a obra que se propõe aproxima-se della nos seus effeitos.

Deixadas as cousas como vão actualmente, os factos indicarão o que se deverá fazer; e isto será tanto mais facil, quanto pelo capitão tenente Gabaglia está orçada a obra da obstrucção em......... 263:000$000.

E quando se manifeste a necessidade, o governo a decretará, quando execute as obras por si mediante um emprestimo; ou quando prefira entrega-las a uma companhia na conformidade do projecto da camara dos deputados, já enviado ao senado, no qual salva-se a propriedade das obras, fim este a que me propuz no parecer anterior com a indicação do emprestimo, executadas sempre as obras por empreiteiros; nestes casos poderá fazer inserir no contrato a clausula de esta a executar, quando seja julgada necessaria por decisão mesmo do governo.

Terceira.—A conservação do nivel actual dos arrecifes entre a barra grande e pequena não tem em seu favor as opiniões dos mais distinctos engenheiros.

Os engenheiros Lane e Neate propondo-se a tapar a barra pequena, querem continuar a obra para a barra grande no mesmo nivel em que aquella ha de ficar. Do mesmo parecer é o engenheiro Hawkshaw; o qual opina em seu parecer que a elevação deve ser acima da altura das marés cheias, accrescentando que está construindo um quebra-mar Holyhead com 25 pés acima do nivel das aguas.

Desta mesma opinião é o engenheiro Gabaglia; o qual sóbe o nivel ás mais altas aguas do equinoxio, se a experiencia provar que, ficando mais baixo, ainda haverá vagalhão.

A' vista de opiniões tão autorisadas, não é possivel que seja admittida a obra do modo que é proposta. E' myster offerecer aos navios um ancouradouro abrigado e manso; o que não se póde conseguir com o nivel actual que se quér conservar.

A elevação dos arrecifes, depois das excavações, é o grande beneficio que espera a navegação de grande calado, como o unico que a póde tirar do martyrio do Lamarão, por causa do qual ella deixa de procurar o porto do Recife.

Entretanto este grande beneficio, a proposta não só o não contempla se não que estipula (é para admirar) não ser obrigada a faze-lo; propondo a clausula expressa de contrahir a obrigação de conservar o estado actual dos arrecifes!

Importa ainda observar que o engenheiro Hawkshaw recommenda uma providencia para assegurar uma boa estrada. Observa elle que entre o extremo dos arrecifes e o lugar chamado Cabeça de Coco que são os dous extremos da barra grande na direcção do norte e sul, existem alguns rochedos que seria conveniente destruir. Mas quando sejá muito subida a quantia necessaria para isto, lembra que se assentem boias ou balisas que advirtam a existencia do perigo; e o capitão tenente Gabaglia recommenda além disto dous pharoletes, um na Cabeça do Coco, e outro na ponta dos arrecifes em frente do outro.

Tudo isto é necessario tomar em consideração, quando se trata de obras tão importantes.

Quarta.—A obra que aqui se propõe é uma das de excavação: obra absolutamente necessaria, mas nimiamente insufficiente, adiante voltar-se-ha a este objecto.

Quinta.—No plano dos engenheiros Neate e Lane, adoptado, pela proposta do barão de Mauá e outros acha-se tambem um caes começado no mesmo lugar, mas não com a mesma direcção, e sem aproveitar terrenos devolutos. Que a construcção da doca ha de trazer a necessidade de um caes, vê-se facilmente, mas o que ha proposto não tem relação proxima com o melhoramento do porto.

Importa porém observar que o governo não deve deixar de reservar para o serviço publico todo o terreno que corresponde a este projecto do caes, afim de que não seja occupado por particulares.

Naquelles sitios, na maior parte banhados pelas aguas do mar, poder se-hia levantar outras docas, bem como officinas e armazens de deposito para objecto de serviço publico. E a mesma applicação se deve dar ao terreno ganho sobre o mar com o prolongamento do caes do arsenal de marinha; a respeito do qual o engenheiro Gabaglia suggere a idéa de ser aproveitado para estaleiros e armazens do mesmo arsenal.

E para que estes terrenos não sejam occupados por particulares, vindo a acontecer o mesmo que nesta cidade do Rio de Janeiro em que todo o littoral esta' usurpado, convém se mande examinar em ambos aquelles lugares se se tem feito algumas concessões, para o governo os rehaver ou por desapropriações, se isto fôr necessario, ou por outros modos; devendo haver o cuidado de impedir quaesquer obras novas, que depois sejam allegadas como constituindo posses.

Sexta.—Bem ponderada esta proposta, vê se que as obras em execução limitam-se ás do n. 4 e as deste de n. 6; ambas necessarias, mas ambas insufficientissimas.

Todo o ancoradouro até a bacia que fica junto a' ponta do recife, esta' extraordinariamente entulhado. Não é possivel prescindir deste trabalho; e entretanto a proposta limita-se aos dous lugares constantes do n. 6 e n. 4; cumprindo observar que a entrada ja' é livre e não é por causa disto que os navios de grande callado fogem do porto e vão para o lamarão.

Nestas observações que mostram quanto defeituosa é a proposta na indicação das obras que devem ser executadas, accrescentara' a secção outras relativamente ás obras que devem ser emprehendidas.

O ancoradouro na parte correspondente ao Forte do Matto é excessivamente estreito, e o desenvolvimento do commercio em breve ha de exigir maior espaço. Ja' tem sido lembrada a construcção de um caes em direcção ao do arsenal de marinha; obra esta que exige a desapropriação de terrenos e de edificios que alli existem; e esta obra quanto mais se demorar, mais ha de custar. É pois urgente tratar deste negocio.

E por esta occasião não sera' fóra de proposito lembrar a necessidade de que a assembléa provincial e a camara municipal providenciem ácerca do lixo e entulho de toda a qualidade que se lança nos rios e ancoradouros; incumbindo ao presidente da provincia excitar a vigilancia das mesmas.

A obra do Nogueira não esta' concluida; é necessario acaba-la.

Além destas obras, a secção fara' menção de outra que tem relação com as do porto, e que tem de concorrer para preservar a cidade do Recife das inundações, obra necessaria em beneficio não só dos proprietarios como tambem da saúde publica.

Quero fallar da canalisação do rio Capibaribe, assim para os Afogados como para a ponta da Cabanga, ou para outro lugar que se julgue preferivel; a este respeito refere-se o parecer de 11 de outubro, no qual se occupou com esta materia.

E não só é necessario proceder a esta canalisação, se não tambem proceder a excavação nos rios Capibaribe e Beberibe na parte em que banham a cidade do Recife.

Quanto ás docas, a proposta não offerece conhecimentos para se avaliar a importancia das obras, fallando apenas dos impostos.

Sou de parecer que a proposta não esta' em termos de ser aceita, devendo-se entretanto mandar proceder a' indagações sobre o custo da obra, segundo a indicação que acabo de fazer, assim do melhoramento do porto, como da construcção da doca, examinando-se quaes os onus que são impostos na Inglaterra e na França em relação a estas.

Lamento que estas investigações retardem a execução das obras, e particularmente as do melhoramento do porto; mas não posso dar um parecer decisivo sem dados que esclareçam a materia, para que não se arrisquem as rendas publicas no futuro, e talvez bem proximo; e sobretudo lamento não se dê começo desde ja' ás excavações, as quaes pódem começar sem perigo para as outras; e o governo faria um igual beneficio a' provincia se mandasse, dentro das forças do orçamento, dar-lhes andamento; não sendo sufficientes outros trabalhos até aqui praticados; e ainda por esta occasião eu me refiro ao parecer do capitão tenente Gabaglia.

Por fim observarei que a clausula que o proponente ajunta no seu requerimento de sujeitar-se a' declarações de não ter effeito o contrato sem approvação das condições dependentes da assembléa geral não adianta nada para seu intento. Ha clausulas que ainda dependendo de approvação legislativa, não embargam a execução das emprezas ainda sem esta approvação.

Outras, porém, são de natureza tal que, sendo reprovadas, importam, para os emprezarios, o abandono de todos os trabalhos. Ora neste caso esta' a empreza de que se trata: claro que sem os impostos não havera' quem se arrisque a perder tão avultados capitaes.

Os conselheiros de estado visconde de Sapucahy e Bernardo de Souza Franco, coherentes com os seus votos exarados no parecer concernente a' pretenção de Mauá', Barreto e Galvão, concordam com o illustrado relator sómente na regeição da nova proposta de E. de Mornay.

É este, senhor, o parecer da secção. Vossa Magestade Imperial resolvera' em sua consummada sabedoria.

Sala das conferencias da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, em 14 de outubro de 1867.—*Marquez de Olinda.—Visconde de Sapucahy.—Bernardo de Souza Franco.*

Estando a materia submettida ao conhecimento do poder legislativo, não ha que resolver. Paço de S. Christovão, 4 de janeiro de 1868.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Manoel Pinto de Souza Dantas.*

MINISTERIO DA MARINHA.

DECRETO N. 4,045 DE 19 DEZEMBRO DE 1867.

Altera o regulamento, que acompanhou o decreto n. 1,141 de 9 de abril de 1853, para a boa guarda e conservação dos navios do estado, que forem desarmados.

Alterando o regulamento que acompanhou o decreto n. 1141 de 9 de abril de 1853, para a boa guarda e conservação dos navios do estado, que forem desarmados, hei por bem ordenar que se observe o que com este baixa, assignado por Affonso Celso de Assis Figueiredo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha. O mesmo ministro o tenha assim entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 19 de dezembro de 1867, 46° da independencia e do imperio.—Com rubrica de Sua Magestade o Imperador.—Affonso Celso de Assis Figueiredo.

Regulamento para a boa guarda e conservação dos navios do estado que forem desarmados.

TITULO I.

Dos navios desarmados.

Art. 1. Precedendo ordem do ministro da marinha, consideram-se desarmados os navios do estado nos quatro casos seguintes:

1° Quando forem provisoriamente dispensados seus serviços.

2° Quando reclamarem fabrico, cuja duração exceda a 90 dias.

3° Quando estiverem innavegaveis.

4° Quando tenham de ser condemnados.

Art. 2. Ficarão em disponibilidade os navios que necessitarem de fabrico ou reparos por espaço maior de 30 e menos de 90 dias, e suas guarnições serão reduzidas a um terço.

Art. 3. A bordo do navio a que se passar mostra de desarmamento só se conservarão os generos designados na tabella, que acompanhou o decreto de 2 de junho de 1843, devendo ser tudo o mais remettido ás respectivas secções do almoxarifado. Feito isto, será o dito navio entregue ao inspector do arsenal de marinha, que mandará proceder pelo ajudante incumbido das obras do mar e pelo escrivão dos navios desarmados a inventario de todos os generos existentes a bordo, os quaes ficarão a cargo do respectivo mestre.

Art. 4 O inspector do arsenal mandará passar rigorosa vistoria ao casco, mastreação, vergame, panno e aguada, e proceder ao concerto de que necessitarem estes objectos, conforme o estado em que o casco fôr encontrado, e, á vista delle, lhe designará o ancoradouro, pela maneira seguinte:

§ 1° Aquelle que estiver em perfeito estado, sem carecer de fabrico algum, ou precisando somente recorrer de calafeto e algum pequeno reparo, terá ancoradouro no espaço que medeia entre o da carga e o da descarga para o sul, e em proximidade da ilha das Enxadas, da linha tirada da ponta do norte da ilha das Cobras á igreja daquella para o lado de O.

§ 2°. O que, não puder navegar e estiver entretanto em circumstancias de ser ainda applicado á algum serviço, como por exemplo—de quartel de deposito—ficara' entre o ancoradouro acima citado e a ponta do norte da ilha das Cobras para o norte da linha E O que corre desta. Neste ancoradouro permanecerão tambem os navios que tiverem de entrar em fabrico, até que este comece.

§ 3° Os que estiverem em fabrico ficarão junto ao caes do arsenal.

Art. 5°. Os navios de que tratam os §§ 1° e 2°, do artigo antecedente, ficarão com amarrações de anilho fixas, pertencentes ao arsenal. Os do § 3.° amarrar-se-hão de pôpa e prôa. Em ambos os casos conservarão um ferro a roça.

Art. 6°. Os navios em estado de passar mostra de armamento terão mettidos os mastros reaes e gurupés com dous ovens de corrente, ou cabo, cada um assente o seu lastro e aguada, depois de bem limpo o porão. Conservarão tambem suas machinas em estado de funccionar, assim como sua artilharia. Os que precisarem de fabrico que não exceda de 60 dias conservarão os mastros reaes, e tudo o mais que fica especificado, mas entregarão a aguada para ser caiada internamente, e pintada externamente, devendo nesta occasião limpar-se e baldear o porão. O lastro ficara' arregaçado para ser assente logo que acabe o fabrico e passe o navio a estado de promptidão. Os que precisarem de grande fabrico ou de querena nos portos em que não hajam diques, tirarão mastros e aguada, bem como machina (se fôr preciso) e artilharia; entregarão todos os generos, e ficarão somente com o lastro indispensavel.

Art. 7°. Serão baldeados diariamente ao amanhecer, tanto por dentro como por fóra, os navios desarmados promptos, e varridas todos os dias as cobertas, que se baldearão uma vez por mez. Os que estiverem em fabrico, serão no caso de que este o permitta, baldeados sómente aos domingos. Todos estes terão toldos communs e toldos de inverno (estes para tempo chuvoso), ventiladores sempre orientados, e as cobertas desinfectadas pelos meios mais efficazes e apropriados, o que se fara' uma vez por semana, convindo que seja ao domingo, logo depois da hora do almoço.

Art 8°. O navio que tiver concluido o seu fabrico passara' logo para o ancoradouro marcado no art. 2° § 1°. Serão vendidos em hasta publica os navios cuja despeza de fabrico fôr orçada em mais de metade do seu valor, e aquelles que, mesmo sendo fabricados, não puderem ter vantajosa applicação no serviço do estado. Exceptuam-se, porém os navios encouraçados.

Art. 9.° Serão pintados exteriormente de seis em seis mezes, e interiormente de anno em anno os navios desarmados, caiando-se as cobertas de tres em tres mezes, e limpando-se o porão de seis em seis. A mastreação sera' pintada quando fôr o casco.

Art. 10. Todos os objectos que desembarcarem dos navios desarmados serão classificados e marcados com o seu nome e o do navio a que pertencem, e acondicionados em armazem especial, no qual deve haver espaço distincto e separado para cada navio, afim de que, voltando elles a serviço activo, se promptifiquem com facilidade de trabalho, economia de tempo, e sem confusão. E' absolutamente prohibido, sob qualquer pretexto que seja, dar a um navio o que pertence a outro, e no armazem se deve ter todo o cuidado na conservação do que á elle fôr recolhido.

Art. 11. Os navios do estado entrarão no dique quantas vezes for mister para rever as obras vivas, limpar e pintar o fundo. Os encouraçados, principalmente, o farão pelo menos de seis em seis mezes, para soffrerem esta revista e processo, não devendo nunca haver maior intervallo nella.

Art. 12. De dous em dous mezes, pelo menos, mandara' o inspector do arsenal passar um exame nas chapas das couraças e em sua pregadura, e bem assim em todas as obras mortas de madeira, para se conhecer se ha necessidade de alguma reparação.

Art. 13. O mesmo inspector levará immediatamente ao conhecimento do ministro da marinha o resultado destes exames, a fim de serem expedidas as ordens para os concertos.

Art. 14. O patrão-mór de intelligencia com o ajudante incumbido das obras do mar e com o commandante geral dos navios desarmados, fara' remover dos ancoradouros designados neste regulamento quaesquer navios mercantes que nos mesmos fundearem, conservando sempre livre delles o espaço em frente do arsenal que fica entre os ancoradouros da carga e da descarga. Para esse fim pedira' quando for nessario o auxilio da capitania do porto.

TITULO II.

Do numero de praças das guarnições.

Art. 15. Os navios que forem conservados em desarmamento terão por commandante geral um official da armada da 2ª classe ou reformado, de patente nunca inferior a de capitão tenente, o qual, bem como os ditos navios, ficara' debaixo das ordens do inspector do arsenal de marinha.

Art. 16. Cada um destes navios, conforme a sua importancia e necessidade de conservação, poderá ser commandado por um 2° ou 1° tenente da armada, da 2ª classe ou reformado, e, se os não houver, por um official marinheiro que menos falta faça ao serviço activo, mas que seja cuidadoso e morigerado. Esse official ficara' debaixo das immediatas ordens do commandante geral dos navios desarmades.

Art. 17. Cada navio desarmado terá a guarnição necessaria para a sua conservação e asseio, na conformidade da tabella annexa a este regulamento, que nunca podera' ser excedida.

TITULO III.

Dos vencimentos.

Art. 18. Só o commandante geral dos navios desarmados tera' os vencimentos e vantagens de commandante de transporte. Os demais officiaes, inclusive os de fazenda, os officiaes marinheiros e os artifices, perceberão vencimentos e vantagens de embarcados em transporte.

Art. 19. Os machinistas, se pertencerem ao quadro, ficarão sujeitos a' regra acima estabelecida para os officiaes; se, porém, forem engajados, terão os vencimentos que lhes competirem pelos seus engajamentos.

Art. 20. As praças de marinhagem, cozinheiros, criados e foguistas terão vencimentos iguaes aos que percebem as das mesmas denominações a bordo dos navios armados.

Art. 21. Todas as praças que guarnecerem os navios desarmados terão uma ração de porão igual a que se abona ás dos navios armados.

TITULO IV.

Dos vencimentos das differentes praças embarcadas nos navios desarmados.

Art. 22. Além das obrigações prescriptas pelo regulamento da armada aos commandantes dos navios de guerra relativamente a' economia, disciplina e policia, tem o commandante geral dos navios desarmados as descriptas nos paragraphos seguintes:

§ 1.° Executar e fazer executar as disposições do presente regulamento, bem como as ordens do inspector do arsenal de marinha, relativas ao serviço do navio sob seu commando.

§ 2.° Ter a sua morada a bordo do navio que o inspector designar.

§ 3.° Pernoitar a bordo.

§ 4.° Acudir aos incendios, ou quaesquer outros acontecimentos que tiverem lugar nos ancoradouros proximos ao em que se achar, levando comsigo os commandantes e parte das guarnições que para esse fim houver detalhado.

§ 5.° Fazer acudir aos incendios em terra os commandantes e parte das guarnições, que tambem para esse fim tiver detalhado; isto, porém, quando pelo inspector do arsenal lhe for determinado.

§ 6.° Inspeccionar semanalmente o estado dos navios sob suas ordens, declarando na parte, que aos sabbados deve enviar á inspecção, as occurrencias que tiverem havido.

§ 7.° Passar mostra a's guarnições dos navios mensalmente, antes de ser apresentada a' contadoria de marinha a relação para pagamento do soldo.

§ 8.° Designar todos os mezes um dos commandantes para assistir ao recebimento dos mantimentos, na respectiva secção do almoxarifado.

§ 9.° Detalhar mensalmente um dos commandantes para rondar, pelo menos em duas noites de cada semana, todos os navios desarmados, afim de ver se nelles se conservam vigias, e tudo esta' em ordem.

Dos commandantes dos navios.

Art. 23. Os commandantes dos navios desarmados terão os deveres e attribuições, que competem aos dos navios de guerra, ficando subordinados ao commandante geral, da mesma fórma que os destes o são ao do districto naval em que servem.

Art. 24. Além destas obrigações tem os commandantes dos navios desarmados as seguintes:

§ 1.° Cuidar na conservação, limpeza e fabrico do navio sob seu commando, devendo assistir a esses trabalhos, notar as obras que se fizerem, os materiaes e jornaes com as mesmas despendidos e fiscalisar o recebimento e emprego dos ditos materiaes, dando semanalmente circumstanciada parte ao commandante geral, para este envia-la ao inspector do arsenal.

§ 2.° Activar a conclusão dos fabricos, fazendo cumprir as ordens que a respeito derem o inspector ou ajudante incumbido das obras do mar, e o director das construcções navaes.

§ 3.° Cooperar para a extincção dos fogos, tanto no mar como em terra, e para o salvamento dos navios em perigo, segundo a escalla do serviço, que fôr detalhado pelo commandante geral.

§ 4.° Pernoitar a bordo.

§ 5.° Assistir quando lhe tocar por detalhe, ao recebimento dos mantimentos, na respectiva secção do almoxarifado, tendo todo o cuidado em que sejam da primeira qualidade, iguaes aos que se distribuirem para os navios armados, e em que haja toda a exactidão em sua conta, peso e medida, e conducção para bordo do navio do commando geral.

§ 6.° Fazer as rondas nocturnas que lhe tocarem por detalhe.

Do commissario-escrivão.

Art. 25. Ao commissario escrivão compete desempenhar a bordo dos navios desarmados os deveres prescriptos para os officiaes de fazenda de igual classe a bordo dos navios armados. Sua residencia sera' no navio em que estiver o commandante geral, do qual recebera' as ordens relativas ao detalhe de serviço, de accôrdo com o regulamento de fazenda e leis em vigor.

Dos machinistas.

Art. 26. Os machinistas respondem, na fórma do respectivo regulamento, pela conservação das machinas e comportamento dos seus subordinados.

Dos mestres.

Art. 27. Além das obrigações que competem aos mestres dos navios de guerra teem os dos desarmados as seguintes:

§ 1.° Velar na conservação da amarração em que o navio estiver.

§ 2.° Coadjuvar o patrão-mór em todos os serviços de importancia que tenha o arsenal de desempenhar, como tirar e metter mastros, remover os navios de umas para outras amarrações, amarra-los, deita-los fóra da barra, lançar ao mar as embarcações que estejam em construcção no arsenal.

§ 3.° Pernoutar a bordo.

Art. 28. Para que se prestem os serviços declarados no artigo antecedente, sera necessario que o patrão-mór os reclame do commandante geral, ou que o inspector do arsenal directamente os determine a este, quer por si, quer por intermedio dos seus ajudantes.

Art. 29. E' tambem de dever do mestre:

§ 1.° Acompanhar os commandantes e guarnições que forem detalhados para acudir aos perigos no mar, e aos incendios onde se derem. Ficam dispensados deste serviço os mestres dos navios, a que pertençam aquelles commandantes.

§ 2.° Distribuir as rações diarias e encarregar-se da caldeira da guarnição.

Do calafate.

Art. 30. Havera' a bordo do navio em que estiver o commandante geral um calafate, que terá por obrigação:

§ 1.° Cuidar na bomba de fogo do seu navio e mais objectos a ella pertencentes, na do escoto deste; assim como inspeccionar frequentemente as dos outros navios desarmados, para fazer logo os reparos a que se possa attender com os recursos de bordo e requisitar os que necessitarem de intervenção do arsenal.

§ 2.° Acudir com as bombas de fogo que tiver a sua dispsição e suas pertenças aos incendios, quer no mar, quer em terra.

§ 3.° Fazer os pequenos calafetos de que carecerem os navios desarmados, como sejam tomar aguas, quando lhe fôr determinado pelo commandante geral.

TITULO V.

Das demais praças das guarnições

Art. 31. Os fieis, cozinheiros, marinhagem e criados terão por obrigações as que competem ás praças de igual denominação a bordo dos navios armados, e as que se deduzem do serviço especial designado neste regulamento, conforme lhes fôr ordenado e detalhado pelo commandante geral ou pelo do navio respectivo.

Art. 32. Por maneira alguma, seja qual fôr o motivo podera haver polvora a bordo dos navios desarmados; e fica tambem expressamente prohibido nos mesmos o uso dos phosphoros, e a conservação de animaes que prejudiquem a limpeza.

Art. 33. Quando se commetta a bordo dos navios qualquer falta, que exija castigo superior ao de golilha, ou prisão no porão, dara' o commandante geral parte ao inspector do arsenal, de quem recebera' as ordens a tal respeito, observando o mesmo os commandantes para com o commandante geral.

Art. 34. Quando passar mostra de armamento qualquer dos navios, regressarão para o do commandante geral as praças de marinhagem que o guarneciam, para se distribuirem pelos outros que tenham falta dellas; sendo, no caso de haver excesso, despedidas as que entre todos os navios forem mais antigos e assim o quizerem. Isto tera' lugar se não se acharem ligadas por algum contrato que ainda não esteja satisfeito.

Art. 35. As praças de marinhagem, que guarnecerem os navios desarmados só passarão para os armados a pedido seu e consentimento do inspector do arsenal, ou então quando por seu mao comportamento precisarem ficar sujeitas ao um regimen mais rigoroso.

Art. 36. E' prohibido atracar a bordo dos navios, depois de posto o sol qualquer embarcação que não seja do proprio navio, do arsenal, do commandante geral ou da capitania do porto, só em serviço. Exceptua-se tambem o escaler da ronda.

Art. 37. Quando um navio estiver desarmado só póde conservar a bordo, para seu serviço, o menor dos escaleres que tiver. Todos os outros deve entregar ao arsenal para serem devidamente conservados. O do commandante geral deve possuir tambem uma lancha para uso de todos os navios.

Art. 38. Não é permittido pernoitar a bordo pessoa alguma, que não pertença a guarnição dos navios.

Art. 39. Havera' a bordo de cada navio um livro em que o commandante escrevera' diariamente as novidades occorridas, as ordens que receber, e o estado do tempo. Este livro sera' rubricado pelo inspector do arsenal.

Art. 40. Se acontecer que nos navios não exista, por sua classe, bomba de apagar incendios, devera' o do commandante geral ter uma, seja qual fôr a classe a que pertença.

Art. 41. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 19 de dezembro de 1867.—Affonso Celso de Assis Figueiredo.

Lotação para os navios desarmados.

N. 1.° e 2.° caso do art. 1° tit. 1° terão os seguintes guarnições.

Cammandante	1
Mestre	1
Machinista	1
Foguistas	2
1° marinheiros	2
2° ditos	3
Grumetes	10
Cosinheiro	1
Criado	1
	22

No 2° e 3° caso do mesmo artigo:

Commandante	1
Mestre	1
1° marinheiro	1
2° dito	1
Grumetes	2
Cozinheiro	1
Criado	1
	8

Observações.

1.° Os navios que não forem movidos a vapor terão de menos o machinista e foguistas.

2° A bordo do navio em que estiver o commandante geral havera', alem das praças que tocarem a sua posição as seguintes.

1 Commissario-escrivão.
1 Fiel.
1 Calafate.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Na segunda feira celebra o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano a sua festa anniversaria.

E' este acto a consagração das glorias pernambucanas, que naquella patriotica instituição tem um sustentaculo e uma manifestação constante.

A festa deve ter no corrente anno, além da sumptuosidade das decorações, a grandeza das recordações dos presentes em face dos que se foram, deixando um rasto invejavel e digno de ser seguido.

Homenagem dos filhos aos pais, o Instituto quer naquelle dia de gratas emoções ver em seu recinto a personalisação do amor e da veneração ás antigas glorias do paiz; e a isto convoca essa solemnisação, que resume um duplo anniversario de immensa magnitude.

— Hoje das 12 da manhãa as 6 horas da tarde, na villa da Escada, vaccina o Sr. Dr. commissario vaccinador provincial Ernesto Feliciano da Silva Tavares, a quem quer que o procurar nesse espaço de tempo.

O mesmo Dr. faz estada na casa contigua áquella em que reside o Sr. Dr. juiz de direito d'aquella comarca.

— Assume hoje o exercicio da promotoria publica da comarca de Santo Antão o Sr. Dr. José Antonio Corrêa da Silva, que fôra para alli removido ha pouco.

— Pelo governo imperial foi demittido o Sr. João Osorio de Castro Maciel Monteiso do lugar de 3° escripturario da alfandega desta cidade.

— O *Savoie* tomando um passageiro neste porto, fez o numero de 195, que vão com destino a differentes pontos da Europa.

— Sobre representação do Sr. inspector da thesouraria provincial, resolveu S. Exc. abrir um credido supplementar ao art. 14 da lei n. 754 na importancia de 12:007$120, afim de occorrer as despezas da respectiva verba.

— Foi o Sr. José Ferreira Mesquita privado do posto de alferes do 8° batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, visto não ter no prazo legal solicitado a competente patente.

— O Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Corrêa assumio o exercicio da promotoria publica da comarca de Caruarú, para a qual fôra ha pouco nomeado.

— Por intermedio do Exm. Sr. presidente da provincia, enviou o ministerio do imperio ao Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano para seu uso a obra sem duvida importante, que ora publica-se em Madrid debaixo da denominação de *Colleccion de documentos ineditos, relativos al descobrimiento, conquista y organisacion de las antigas posesiones hespanolas da America y Oceania.*

E' um presente que muito deve penhorar aquella sabia instituição, que por certo terá de encontrar nessa obra dados bem estimaveis e valiosos para os seus trabalhos.

— Afim de satisfazer aos desejos de alguns leitores, encetamos hoje, sob a rubrica—Litteratura—o bello romance de Octave Feuillet – *O Conde de Camors,* que tanto enthusiasmo acaba de causar em Paris e Lisbôa. A traducção de que nos servimos é da distincta e habil penna do illustrado escriptor portuguez Pinheiro Chagas.

Damo-lo sob essa rubrica, e não como folhetim, para não interromper por muito tempo a *Branca de Lanuza,* caso venham alguns capitulos pelo vapor inglez de 27 ou 28 do corrente.

— O Sr. professor publico da villa da Escada, Miguel Archanjo Pimentel, acaba de offerecer 5 por cento de seus vencimentos, a começar do 1° do corrente mez, para as urgencias do estado.

— Terça-feira tem logar, na igreja do Bomfim em Olinda, a festa de S. Gonçalo de Amaranthо, com toda a pompa. Durante todo o dia tocará' a banda de musica do 9° batalhão de infantaria da guarda nacional, subindo a tarde aos ares diversos balões aereostaticos. A noite havera' ladainha, depois da qual sera' queimado um lindo fogo de artificio.

— Hontem appareceram na estrada de Olinda, entre a Tacaruna e os Arrombados, dous homens a pôr lama nos boracos que alli ha, como se a lama, com o sol abrasador que faz, seja sufficiente para enche-los de fórma a não soffrerem os pobres viajantes. Ainda uma vez lembramos a conveniencia de se cuidar nessa estrada, para evitar-se gastar contos de réis, quando agora uns duzentos a trezentos mil réis podem remediar tudo.

— Hontem a locomotiva que rebocava o trem de carga que descia de Gameilleira, ao chegar a Ilha, emquanto fazia alli algumas evoluções, soffreu uma avaria n'um dos cylindros propulsores, cujo tampo ficou em estilhaços, o que deu lugar a que não podesse o trem chegar as Cinco-Pontas a hora determinada, e prejudicasse tambem a chegada do trem de passageiros a' esta ultima estação a' hora da tabella, o que se effectuou 20 minutos depois.

Felizmente o accidente não teve graves consequencias.

— Começaram hontem a estacionar na praça do Commercio, em frente da Associação Commercial, alguns carros de passeio, com o fim de transportar gente d'alli até os largos do Pilar, da matriz de S. José e de S. Gonçalo, Faculdade de Direito, rua do Sebo e do Pires, ou pontos intermedios, mediante mil réis por cada pessôa.

No caso de ao passageiro ou passageiros convir demorar o vehiculo, para voltar ao porto de partida, pagará' dous mil réis quando não decorrer mais de uma hora.

E' um melhoramento de que ha muito necessitava nossa capital, e que esperamos seja imitado por alguns proprietarios de cocheira, aos quaes o § 35 da lei do orçamento provincial vigente concede isenção da taxa de 40$000 annuaes.

— Os guardas nacionaes do 1° batalhão de artilharia José Marcos Nunes Belfort, Joaquim Lopes de Almeida Junior, e Joaquim Bernardino do Espito Santo, designados para o serviço da guerra, apresentaram substitutos que já se acham com praça assentada.

— O *Diario do Povo,* publicação da côrte, diz que alli corria o boato de ir o governo imperial convocar extraordinariamente o parlamento.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 51ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre hoje.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 23 e 24 de janeiro de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 22 do corrente:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Vicente Ribeiro da Costa, vindo do Limoeiro como criminoso: a ordem do Dr. delegado da capital, Salvador Baptista Nunes Barbosa, para averiguações em crime de estellionato; a ordem do Dr. juiz municipal da segunda vara, Carlos Staffman, prossiano, por se achar sentenciado como incurso no art. 208 do codigo criminal; a ordem do subdelegado de Santo Antonio, Ignacio Correia d'Assumpção e Domingos, escravo da viuva Cardeal, para correcção.

— 23 —

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Vicente Antonio de Araujo, Delfino José Sant'Iago e João José Cavalcanti, como criminoso, José, escravo de Manoel Francisco da Silva, a requerimento deste, Angelica, escrava de Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra, como fugida; a ordem do subdelegado de Santo Antonio, Jesuino Guilherme Dias, por embriaguez, Francisco Antonio da Silva, para correcção, Juvencio e Catharina, escravos, esta de José Felix da Rosa, e aquelle de Maria José Bandeira de Mello, a requerimento de seus respectivos senhores.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Foram remettidos por esta repartição no dia 23 do corrente os seguintes recrutas:

Para o exercito	5
Para o arsenal de marinha (menor)	1
	6

— 24 —

Para o exercito	4
Para a armada	1
Para o arsenal de marinha (menor)	1
	6

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 23 de janeiro de 1868.

Existiam 303, entraram 10, sahiram 6, existem 307.

A saber:

Nacionaes 220, mulheres 5, estrangeiros 36, mulher 1, escravos 43, escravas 2.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 223.

— Movimento da enfermaria do dia 24 do corrente.

Teve baixa.
João José Cavalcanti.

Tiveram alta.
Targino Pereira de Souza.
Luiz dos Santos.
José Gomes de Oliveirà.
Valentim, escravo de Antonio Francisco.

— Passageiros do vapor *Mamanguape,* vindos do Rio Formoso.

Frederico M. da Costa Soares, John Chapman, Antonio de Azevedo C. S. Varejão, sua senhora e um filho.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 23 de janeiro de 1868.

Estevão José de Sant'Anna, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; apoplexia.

Joaquim, Pernambuco, 11 mezes, ... sões.

Maria Eustaquia do Livramento, ... Pernambuco, 50 annos, solteira, S. ...

Maria, pernambuco, 2 mezes, ... Boa Vista; espasmo.

Caetano Marques Minas, 46 annos, solteiro, Boa-Vista; interite cronica.

João da Cruz Bezerra, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista; hepatite.

— 24 —

Maria, Pernambuco, Recife, ao nascer.

Luiz, Pernambuco, 17 annos, escravo, Santo Antonio; febre typhoide.

Antonio Almiro de Souza, Pernambuco, 36 annos, casado, S. José; congestão cerebral.

Antonio Francisco Maia, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; sepsis.

Antonio, Africa, 58 annos, escravo, Recife; camaras de sangue.

Luiz, Pernambuco, 8 dias, S. José; espasmo.

Luiza, Pernambuco, S. José; convulsões.

Publicações a pedido

Ao Exm. Sr. vigario capitular.

Na estrada que não é velha existe um presepe, em que se representam, diante da imagem do Menino Deus, as scenas que é de costume haver em taes funcções, e que são reprovadas e prohibidas; porque são um escandalo no meio de um povo, que se diz catholico.

Admira que pessoas, a quem incumbe vedar o abuso, sejam as primeiras que o applaudam; que tomem parte do pela Libertina; que lhe batam palmas pelo rebolar faceiro quando dansa; e que isto se veja tão perto da cidade, sem que a policia appareça para cumprir o seu dever. Ahi era que convinha fazer uma bôa pilhagem de recrutas. Mas, qual! A policia é de carne e osso; por força se ha de dobrar...

Espera se porém do Sr. vigario capitular alguma providencia.

Hoje é dia de fandangar no presepe, que ha de ser um gôsto...

O desmancha prazeres.

Mme. D.... estava, depois de dez annos, n'um estado espantoso de magreza; repugnava a comer carne e substancias gordas: além d'isso, padecia uma constipação quasi que chronica, e cephalgia acompanhada de vertigens; muitas vezes tinha palpitações, sendo esbofada quando andava; tambem, queixava-se de dôres e cansaço no estomago, sobretudo, depois das suas refeições. Prescrevi-lhe o CARVÃO DE BELLOC com a dose de quatro colheradas cada dia, uma antes e depois de cada comida. O apetite não tardou a apparecer. Sempre reparei, em semelhantes casos, a volta do apetite immediatamente depois do emprego das primeiras doses de carvão. Logo, curou-se a constipação; Mme. D.... pôde então comer com gosto a carne que outr'ora lhe inspirava uma profunda repugnancia; tornou-se gorda, e a sua saúde não tardou a restabelecer-se completamente. (Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris).

Triumphos recentemente obtidos pelas preparações de velame, feitas pelo abaixo assignado.

O Sr. José Luiz Salgado Accioly, empregado da thesouraria provincial, soffria serios encommodos em sua saúde, provenientes de uma fistula que tinha ha muito tempo; e, depois de muitos remedios que havia tomado, os medicos com quem se receitára o aconselharam, que não tratasse de fecha-la, pois que poderia ter fatal consequencia. Resolveu se a experimentar o xarope alcoolico de velame: tomou uma garrafa, foi esta sufficiente para recobrar sua saúde; a fistula fechou sem que fosse preciso usar de remedio externo.

Estando eu na thesouraria por occasião d'uma arrematação, e contando-me o mesmo senhor este facto em presença d'outros senhores empregados, estava tambem presente o Sr. Belmiro Augusto d'Almeida, que respondeu ao companheiro: « Vossê foi feliz com uma garrafa que tomou, e eu já tomei duas, e nenhum resultado obtive de exostosi e escrophulas que ha tres annos soffro. » Perguntei-lhe se tinha comprado em minha botica, respondeu-me que não; disse-lhe que pelas preparações feitas em outras pharmacias eu não respondia.

No dia seguinte procurou-me e lhe vendi uma garrafa; usou e sentio muita melhora; comprou segunda e acha-se completamente restabelecido, gosando perfeita saúde: as escrophulas fecharam e os ossos crescidos pozeram-se em seu estado natural.

« E' exacto. Recife, 11 de dezembro de 1867.

« *José Luiz Salgado Accioli.* »
« *Belmiro Augusto de Almeida.* »

O Sr. Francisco Xavier Cavalcante Lins, morador na rua Imperial n. 87, tendo recebido d'um seu amigo um escravo muito doente, com o tratamento que se lhe tinha applicado, passou a ponto de ter hydropisia geral, pés e pernas inchados (anazarca), ventre crescido (ascites) e agua na cavidade de ambos os peitos, e se via obrigado a não poder deitar-se com grande anciedade; a mim recorreu, e com os pós refrigerantes, dissolvidos em infusão de plantas emolientes, e o xarope alcoolico de velame e pilulas do mesmo, se restabeleceu. Este escravo seu senhor recebeu e vendeu.

« E' exacto. Recife, 12 de dezembro de 1867.

« *Francisco Xavier Cavalcante Lins* »

Facto igual já se deu com um escravo do Sr. Clementino, o qual fiz publicar; e outros muitos que deixo de mencionar para não me tornar prolixo.

Recife 12 de dezembro de 1867.

José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 86 em Pernambuco.

Este xarope incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a promptidão da cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim, pois, se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alcoolico de velame: entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Cuzynier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem, nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o têm recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarnas degeneradas, fluxo alvo.
Todas essas affecções provêm de uma causa interna; não ha, pois, razão alguma ... consequencias ... do velame ... affecções do systema nervoso ... tambem:
Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é sobretudo da maior utilidade, para curar radicalmente, e em pouco tempo, o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE JANEIRO DE 1868.

Cotações officiaes da junta de corretores

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão 1ª sorte—9$000 por arroba.

Cambio sobre Londres—90 d/v 17 1/2 e 17 d. por 1$000 (hontem).

Idem idem—90 d/v 16 3/4, 16 7/8, 17 e 17 1/2 d por 1$.

Cambio sobre Paris — 90 d/v 340 rs. por franco (hontem.)

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro respectivo paga o 28 dividendo das acções do banco do Brasil, localisadas nesta caixa na razão de 10$ por acção.

Recife 14 de janeiro de 1868

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.° dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assimcomo o 1.° de 30 o/o. e o 2.° de 46 o/o, já annunciados.

— A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade troca as suas notas dilaceradas.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23.......... 319:618$649
Idem do dia 24.......... 40:170$716
359:789$375

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas... —
« « com generos... 438 — 438
Volumes sahidos com fazendas... 8
« « generos.... 290 — 338

Descarregam hoje 25 de janeiro

Barca ingleza—*Rosamond*—mercadorias.
Lugar portuguez—*Julio*—mercadorias.
Patacho inglez—*Ellen Catherine*—idem.
Brigue inglez—*Luzitania*—ferro e carvão.
Brigue inglez—*Ayton*—carvão.
Patacho holstense—*Maria*—charque.
Patacho hespanhol—*Indio*—idem.
Hiate inglez—*Maceira*—farinha.

Importação.

— Barca brasileira *Nova Carolina*, vinda do Rio Grande do Sul, manifestou:

11268 arrobas de carne secca, 140 ditas sebo em rama, 2 meias pipas e 111 barris talinhas, 100 saccos farinha de mandioca; a David Ferreira Baltar.

— Barca brasileira *Santa Maria*, vinda de Montevidéo, manifestou:

9764 arrobas de carne secca; a Amorim Irmãos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 23.......... 23:174$685
Idem do dia 24.......... 966$380
24:141$065

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 23.......... 117:263$823
Idem do dia 24.......... 9:568$137
126:832$970

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 24.

Rio de Janeiro—23 dias, lugre inglez *Pet*, de 132 toneladas, capitão Thomas J. Sarafet, equipagem 7, em lastro; a Thomas J. Hoeres & C. Recebeu ordens e seguio para Maceió.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto—barca portugueza *Social*, capitão Joaquim Gonçalves da Rocha, carga assucar e outros generos.

Marseille—barca franceza *Maria Hortencia*, capitão Grossin, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial Ordem da Roza, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 13 do mez de fevereiro do anno proximo vindouro, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva as mercadorias e armação seguintes, existentes na loja do sobrado da rua do Queimado n. 33, armação, com seus pertences, sendo de madeira de amarello e louro, avaliada em 250$.

Uma balança grande com quatro arrobas de peso, por 10$.

Uma dita com cunhas de cobre, por 8$.

Uma dita pequena por 1$500.

200 libras de pregos por 20$.

44 massos de taxas de bombas por 4$400.

12 pares de dobradiças, por 9$600.

3 ditas grandes de cruz por 4$200.

Um masso de taxas douradas por 500.

Quinze pares de dobradiças de cruz, por ...

7 duzias de pares de puchadores de vidro, por 12$600.

4 bandejas pintadas por 4$.

4 duzias e meia de ferrolhos de latão por 9$.

1 porção de balões sem valor.

7 duzias de dobradiças de latão, por ...
11 torres de sanguesugas por 2$200.
... bicos por 2$.
... de ferro, por 2$.
... porcelana, por 36$.
... ditas estanhadas, por 2$800.
5 ditas grandes ...
1 ...
1 ...
... ditas de ...
... pares ...
... ferrolhos, por ...
25 correntes para ..., por 2$600.
3 pedaços de correntes de latão, por ...
1 par de esporas d'aço, por ...
4 bulbões de tinta, por 800.
2 pares de roldanas, por 4$.
6 duzias de birros, por 6$.
1 roda de arame, por 1$.
12 feixes de latão, por 1$.
9 duzias cadeados de latão, por 13$.
20 ditas femeas, por 30$.
24 feixaduras de latão, por 17$.
6 cadeados de ferro, por 12$.
3 pares de assilhas de latão, por 1$500.
1 cadeado de ferro, por 400.
1 porção de palitos para dentes, por 1$.
15 feixes de trinque, por 3$.
2 duzias de ferrolhos n. 15, por 4$.
3 grozas de argolas, por 6$.
1 porção de ditos para cortinados, por 2$.
2 grozas de espelhos de latão, por 4$.
3 grozas escapulas, por 6$.
3 grozas puchadores, por 12$.
18 cadeados, por 3$600.
3 duzias de carreteis, por 9$.
13 carteiras de thesouras e canivetes, por 6$500.
9 duzias de canivetes, por 18$.
4 duzias do thesouras, por 8$.
1 duzia de navalhas, por 2$.
1 duzia de argolas, por 300.
1 duzia fuzos, por 6$.
1 estojo para desenho, por 2$.
26 duzias baralhos de cartas, por 26$.
2 almofarís, por 1$.
11 duzias estribos, por 33$.
19 duzias cadeados de ferro, por 38$.
20 pares de castiçaes de latão, por 36$.
7 duzias puchadores de portas, por 11$.
8 sextas, por 4$.
50 duzias de verrumas, por 50$.
6 ditas ditas de pipa, por 12$.
2 libras de seda para sapateiro, por 4$.
9 duzias ferrolhos, por 2$500.
3 duzias aldabras, por 3$.
3 ditas ditas, por 9$.
18 ditas ditas de descanço, por 18$.
6 ternos, por 3$.
21 duzias dobradiças de chapa, por 21$.
400 ravadores, por 40$.
50 fechaduras de trinque, por 40$.
3 duzias lapes, por 720.
125 marteletes, por 14$400.
2 duzias ferros de cortar capim, por 12$.
25 escovas, por 5$.
34 serrotes de diversos tamanhos, por 17$.
16 ditos grandes, por 15$200.
1 porção de pregos de diversas qualidades, por 36$.
16 libras de colla da Bahia, por 4$500.
1 porção de cordas de linho, por 10$.
1 porção de ferro Sueco, por 50$.
1 porção de facas, dobradiças e outras ferragens, tudo por 120$; cuja armação e mercadorias vão a praça por execução de José Antonio Moreira Dias, contra Joaquim José d'Arruda. E na falta de lançador que cubra o preço da avaliação, sera' a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 18 de dezembro de 1867.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino a subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 20 do mez de fevereiro do anno proximo vindouro, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva a decima quarta parte do sobrado de tres andares n. 33, sito na rua do Queimado, avaliado todo em 16:000$, sendo dita parte do valor de 1:142$857 rs., e uma casa terrea de taipa, sita no lugar do Barro, freguezia dos Afogados, com 1 porta e 2 janellas na frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal, avaliada em 200$, as quaes vão a praça por execução de José Antonio Moreira Dias, contra Joaquim José de Arruda, e na falta de lançador que cubra o preço da avaliação, sera' a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 de desembro de 1867.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino a subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 20 do corrente mez se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança a' bocca do cofre dos impostos de 4 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, bolequins, hoteis, casas de pasto, cavallarias e fabricas; de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios; de 20 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de depositos e trapiches; de 50$ por casa de modas; de 30$009 por casa de bilhar; de 100$ por casa de vender roupa, sellins e obras de marcenaria fabricadas em paiz estrangeiro, de compra e venda de escravos por cada corretor commercial e agentes de leilão, de 1:000$ por casa de operações bancarias com emissões e previlegios; de 400$ por casa de operações bancarias com emissão e sem previlegios, companhias anonymas e agencias; de 200$ por casa de cambio; de 30$ por escravo empregado em serviço de alvarenga; de 1 0/0 por tonelada de alvarengas e canôas abertas; de 5$ por escravo ganhador, e por lote, saveiro ou baleira; de 10$ por cavallo de aluguel; 5$ por cavallo de sella particular; de 5 0/0 pela venda do capim de planta, e o de carros, carroças e omnibus pertencentes ao anno financeiro de 1867 a 1868, e tambem o 1º semestre do imposto de 20 0/0 do consumo de aguardente: sujeitando-se a multa de 6 0/0 todos os debitos que forem pagos depois de findos os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial 13 de janeiro de 1868.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura
Administrador.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que não tendo sido effectuado no dia 22 do corrente como estava annunciada a arrematação das obras do muro de encosto do lado de nascente da estrada do matadouro e dos reparos e aperfeiçoamento do cemiterio da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, continuam as mesmas em praça no dia 29 do corrente e sob as condições mencionadas no edital de 15 do corrente.

Paço da camara municipal do Recife 22 de janeiro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem
Secretario.

AVISO

D'ora em diante podem ser enviados pelos paquetes a vapor da Real Companhia Britannica, para quasi todas as partes do mundo; cartas, jornaes, livros, amostras de mercadorias, etc., pagando-se previamente neste consulado o respectivo frete em dinheiro ou por meio de sellos do correio britannico. Para Portugal sómente podem ser ... cartas sendo o porte quatro ... quarto de onça (duas oitavas) ... seu valor.

Tambem se concedem ordens para dinheiro, não excedendo de 10 libras esterlinas cada uma, sobre qualquer dos principaes correios da Grã-Bretanha ... mediante uma commissão conforme a tabella seguinte. Estas ordens podem ser pagas em soberanos ou o seu valor em moeda corrente do imperio.

ORDENS PARA DINHEIRO.

	Sch.	Pen.
Para as quantias não excedendo £ 2...	0	9
» de £ 2 até £ 5...	1	6
» de £ 5 até £ 7...	2	3
» de £ 7 até £ 10...	3	0

Consulado britannico em Pernambuco, 12 de dezembro de 1867.

Bentinck W. Doyle,
Consul de S. M. B. e agente do correio britannico.

Notice.

Letters, newspapers, Book-parcels, Samples of Merchandize, Patterns, etc., may now be sent by the British Mail Packets to nearly all parts of the World, and can be prepaid at this Office either in money or by means of British Postage Stamps.

Letters *only* can be prepaid for the Kingdom of Portugal. The British sea-rates on letters for Portugal, is four Pence for each quarter of and ounce (two oitavas).

Money Orders.

Are also issued at this consulate on any of the principal Post Offices in Great Britain and Ireland at the following rate of commission.

FOR SUMS.	Not exceeding £ 2.	Above £ 2, and not exceeding £ 5.	Above £ 5 and not exceeding £ 7.	Above £ 7, and not exceeding £ 10.	No Single Order can be granted for more than £ 10.
	s d 0. 9.	s d 1. 6.	s d 2. 3	s d 3. 0.	

Payments for Money Os may be made either in Sovereigns or their equivalent in the Paper Money of the Empire, at the current rate of Exchange.

British Consulate.
Pernambuco 12 de dezember de 1867.
Bentinck. W. Doyle.
H. B. Ms. Consul & British Packet agente.

— O corpo provisorio de policia, de conformidade com o seu regulamento, contrata os objectos abaixo designados, com quem melhores vantagens offerecer, procedendo a devida approvação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia:

200 bonets com virolas, 200 fardas a sobrecasaco, 200 calças, tudo de panno azul, e 200 pares de sapatões.

Os pretendentes compareçam na secretaria do corpo, pelas 11 horas do dia 28 do corrente, com suas propostas em carta fechada, competentemente habilitados.

Secretaria do corpo provisorio de policia 22 de janeiro de 1868.

O secretario do corpo
José Geraldo de Lima.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 27 de janeiro proximo vindouro para o concurso a que se tem de proceder nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição. Os exames versarão sobre as materias seguintes: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de dezoito annos, isenção de pena e culpa e bom procedimento, na fórma do art. 3° do decreto n. 2,349 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

CORREIO GERAL

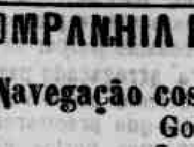
Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelo governos brasileiro e francez serão expedidas malas para Europa no dia 29 do corrente pelo vapor *Navarre* as 6 horas da tarde. As cartas serão recebidas até as 5 horas e jornaes até as 4 horas da tarde.

Administração do correio de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1868.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Piropama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

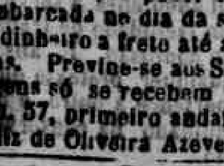
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 25 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas e Penedo

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR



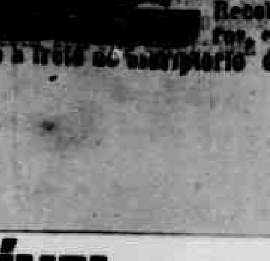
Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de fevereiro o vapor *Paraná*, commandante o capitão tenente José Raymundo de Faria, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

Segue sem demora o brigue portuguez «Constante II», por se achar com grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C. largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.



O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 26 do corrente as 11 horas da manhã. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Ilha de S. Miguel

A barca portugueza *Parury*, tem a maior parte do seu carregamento prompto e para o resto e passageiros, para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

Para Bahia

A sahir o mais breve possivel o patacho nacional *Protector*; a tratar com José Maria Palmeiro, no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter uma grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

PARA LISBOA

Sahe com muita presteza a barca portugueza *Mariana I*, por ter contratada sua estiva: para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., ou com o capitão na praça.

Porto

A barca portugueza *Amelia* segue em poucos dias por se achar com a carga quasi completa: para o resto e passageiros trata-se com Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10.

LEILÕES.

LEILÃO
De 32 barricas com carne de vacca e porco,

Segunda-feira 27 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima, em um ou mais lotes e a vontade, no dia acima as 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes.

AVISOS DIVERSOS.

FEITOR.

Precisa-se de um homem, que entenda de jardim e de plantas, para um sitio em Olinda, preferindo-se portuguez: nesta typographia.

— Alugam-se para casa de familia duas escravas que compram, cosinham e engommam: quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o sexto anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela uma hora da tarde, no salão da bibliotheca publica provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para similhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife,—effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o instituto a sède das differentes associações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidadde, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar,

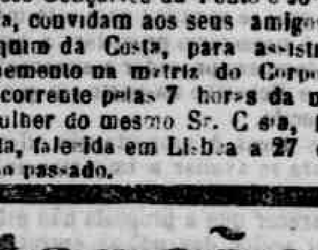
E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra authorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do instituto:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam ler algumas memorias interessantes, participam-no ao secretario perpetuo, para este previnir ao presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame, para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura.»

Acha-se com effeito nomeada a commissão prescripta; e as memorias ou trabalhos destinados a serem lidos, deverão ser enviados ao secretario perpetuo até o dia 23, depois do qual não poderá a commissão respectiva examina los.

Secretaria do Instituto, 14 de janeiro de 1868.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.



Marcellino Jose Gonçalves da Fonte e José Fernandes Ferreira, convidam aos seus amigos e do Sr. Miguel Joaquim da Costa, para assistirem a uma missa e memento na matriz do Corpo Santo no dia 27 do corrente pelas 7 horas da manhãa por alma da mulher do mesmo Sr. Costa, D. Marta Rita da Costa, falecida em Lisboa a 27 de dezembro proximo passado.

Attenção.

Pede se a Maria Quiteria, antiga escrava de um tal Pinto, porem hoje forra, de côr parda, e que morava em 1860 em Chora-menino, em companhia da uma viuva, na segunda casa depois da ponte e que tem dous filhos (Albino e Olympio, ambos escravos) declare por este jornal onde pode ser procurada. Este annuncio é de seu filho Albino.

Feitor

Precisa se de um feitor para um sitio perto desta praça: a tratar na rua da Santa Cruz n. 8.

— Aluga-se uma excellente escrava de boa conducta e que tem todas habilidades precisas para servir em uma casa de familia: a tratar na rua da Matriz da Boa-vista n. 26, 1º andar.

O bacharel Manoel Joaquim Francisco de Moura tem o seu escriptorio de advogacia na rua do Queimado n. 29, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

Pelo presente, por deliberação do conselho fiscal, convido todos os nossos irmãos a reunirem-se em mesa geral, em nosso consistorio no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde, para proceder-se a eleição do procurador da eleição vago pelo fallecimento do irmão Antonio Pereira de Carvalho Guimarães.

Consistorio da irmandade, 24 de janeiro de 1868.

A. A. dos Santos Porto,
Secretario do conselho.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 8, a rua da Imperatriz e um sobrado a Passagem da Magdalena perto da ponte: a tratar com J. J. de M. Rego a' rua do Trapiche n. 34.

Casas.

Aluga-se a casa n. 28 da rua Velha e o 3º andar da rua Direita n. 36; a chave da casa esta' na taberna defronte, e a do andar esta' na taberna embaixo: trata-se no Recife, rua da Cadeia n. 3.

— José Procopio de Souza Mendonça em sua loja a rua da Cadeia n. 1, tem um grande sortimento de meias de fio da Escossia, excellentes charutos, bons cigarros, cachimbos, fumo, alem de outros objectos: vende por preços commodos.

— O abaixo assignado scientifica ao corpo do commercio desta praça e especialmente ás pessoas com quem entretém transacções, que do 1º de janeiro em diante tem associado a seu estabelecimento á rua do Queimado n. 53 A, o seu caixeiro Manoel Alves Lessa, que continuara' o mesmo systema de negocio sob a razão social de Rocha Silva & C., ficando habilitado para liquidar o activo e passivo.

Recife 13 de janeiro de 1868

João da Rocha & Silva.

— Aluga-se uma casa no Monteiro até o fim de março, com bons commodos, fresca, e pintada de novo: quem a quizer dirija-se ao Sr. José Camello do Rego Barros, na povoação do Monteiro.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda e que dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua do Rosario da Boa-vista, taberna n. 56.

Nutrimento e medicina!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp*, para phthisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no Banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

maior porção de iodina

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado.

Iodino é um poder salvador

em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de garganta, peito, bofes, figado, thisica, bronchitea, asthma catharro, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCOFULAS OU REUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O oleo de figado de bacalhão
DE
LANMAN & KEMP.

Se é que desejam ver-se livres e isemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Facultad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippa, Irritações** e as **Affecções do peito** e da **garganta**.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem aisso em virtude de sua propiedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR FEBRIFUGO E FORTIFICANTE
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chlorose. E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.
EM PARIZ,
15, rua Drouot.

Vende-se na rua Nova, botica franceza de P. Maurer & C.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se promptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Ao publico

A [illegible] da devoção de S. Benedicto scientifica ás pessoas que prestaram coadjuvação para a festa do [illegible], que esta deixa de ter lugar na igreja [illegible] Senhora do Rosario, por exigencias [illegible] desta irmandade, a quem [illegible] quando se annunciar.

Camillo João Ramos.
[illegible] Joaquina de Sant'Anna.
[illegible] Francisco Tavares.
Demetrio Ramos de Figueirôa.
Prisco José de Souza Lins.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua Nova n. 53.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, prefere se escrava : na rua do Queimado n. 40, loja.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 30 de janeiro p. pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas [a] quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados :

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17.	186$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25.	192$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37 . .	96$000
Segundo andar idem.	96$000
Loja idem.	120$000

Patrimonio de orphãos

Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de um andar n. 63	2:001$000
Rua da Madre de Deus.	
Casa terrea n. 12	763$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 26	60$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	181$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 29	100$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 104.	180$000
Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 22 de dezembro de 1857.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Triumpho da sciencia medica!

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

Tanto no tratamento da

Tosse	Crupo	Asthma
Thisica	Rouquidão	Resfriamentos
	Bronchites,	
	Tosse convulsa,	

Dores de peito e expectoração de sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da garganta, do peito e dos orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas ; cujos differentes modos de curar não faziam enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta fórma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima? Quão differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, modifica e suavisa a dor, allivia a irritação, fortifica o corpo e faz com que o systema desaloje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os lentes dos collegios da medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

Peitoral de Anacahuita!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a fórma de opio e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só de uma colher pequena : basta geralmente a applicação de um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors Barbosa, J. da Conceição Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa & C. e Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Para a boa conservação de vosso cabello usai do

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

ATTENÇAO

Precisa-se de 3:500$ sobre hypotheca de diversos [illegible] livres e desempedidos : a tratar na rua da [illegible].

— O Dr. [illegible] da Camara, medico tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

— Fugio no dia 19 do corrente janeiro o escravo Gonçalo, de nação, com os signaes seguintes : 35 a 40 annos de idade, cor um pouco fulo, estatura baixa, costuma a embriagar-se e andar pelos suburbios desta cidade Soledade, Capunga e Mangoinho ; quem o capturar leve-o á rua Direita n. 10, que será recompensado.

AMA

Precisa-se de uma ama ou criada para casa de pouca familia, e para andar com uma criança, e fazer algum serviço de sala : na rua da Cadeia do Recife n. 27.

Ama

No pateo da matriz de Santo Antonio n. 4, primeiro andar, precisa-se alugar uma escrava para serviço muito leve e que saiba comprar na praça.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias ; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são :

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermiciva, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA, OU

DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia
POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante inglez a 1$ cada exemplar.

Aluga-se

a loja do predio da rua das Cruzes n. 37, com uma armação invernisada, que serve para qualquer negocio, ou sem ella ; tambem se vende, no caso que queiram comprar ; a tratar no segundo andar do mesmo predio, das 2 horas ás 6 da tarde.

Prevenção

O engenho Velho em Santo Amaro de Jabatão, annunciado pelo *Diario* para arrendar, está conjunctamente com suas bemfeitorias, matas, terras, casas, posses logradores, moente e corrente, escravos hypothecados ao abaixo assignado desde 29 de maio de 1865, e seu proprietario não póde fazer com o dito engenho qualquer negocio sem previo consentimento do annunciante, sob pena de nullidade.

Recife, 24 de janeiro de 1868.
Francisco José Leite.

— Offerece-se para ensinar em familias de senhores de engenhos situados perto das estações da via-ferrea, uma pessoa legalmente habilitada, e que dá fiadores acerca de sua moral, respeito e honestidade, as linguas : latina, italiana, franceza e portugueza, a escrever, traduzir e fallar, com os seus verdadeiros acentos, alem de piano, cantoria, harpa, e rabeca pelos melhores methodos ; quem precisar procure na casa do Sr. Vignes, negociante de pianos, rua do Imperador n. 55.

— Fica em meu poder, pertencente ao Sr. Francisco Joaquim Alves Rodrigues, do Pilar das Alagoas, o bilhete n. 4328 da 40ª loteria Monte Pio Geral dos Servidores do Estado.
Gaspar Antonio Vieira Guimarães.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se forra : na rua do Livramento n. 27.

FESTAS
Presente para meninos.

O Alphabeto Portuguez Illustrado, contendo primeiras noções de religião, urbanidade e historia santa : 1 elegante volume, com numerosas estampas.
1$000 rs.
LIVRARIA FRANCEZA.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
16—Rua da Cruz—16

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá, pão-de-ló, bolos inglezes, podins, flanbre e tasleis de differentes qualidades.

Vinhos finos de todas as qualidades, concervas licores, etc., etc. Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, casamentos e baptisados, havendo para isso enfeites analogos, bandejas de bolinhos, tanto de armação como sem ella, pão-de-ló decorados, seccos e outros bolos de muitas especies differentes.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas, as armações de papelão e folha, por armações de assucar, competentemente decoradas, tanto para a provincia como para fóra. Serão as encommendas bem acondicionadas.

Tambem neste mesmo estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

Nova invenção de bombas, na rua Nova n. 30.

☞ Chegou um sortimento de bombas, as melhores que aqui tem vindo, por tirar agua sem ninguem tocar.

Encanamento para agua, na rua Nova n. 30.

☞ Fazem-se e concerta-se melhor e mais barato do que outro qualquer por ter objectos vindos da Europa de conta propria.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, paga-se bem : a tratar na loja da rua Nova n. 11.

— Precisa-se alugar uma casa que seja perto da praça e que tenha commodos para grande familia, preferindo-se casa que se ache perto a uma estação dos trilhos urbanos : quem tiver dirija-se a rua do Sebo, fabrica de cerveja.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar ; na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

AMA
de cozinha.

Precisa-se para casa de familia de uma ama de cozinha, preferindo-se escrava : a tratar na rua do Crespo n. 23, loja.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

Attenção.

Muito se precisa fallar com os abaixo mencionados a negocio de muito seu interesse, na praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Anselmo Marinho de Souza.
Boaventura Manoel do Nascimento.
Francisco José Vieira Guimarães.
Joaquim Pereira Camello.
Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.
Manoel José de Albergaria.
Manoel Francisco de Albuquerque Mello.
Pedro Luis do Espirito Santo.
Regino Ferreira de Carvalho.
Nume Pessoa.
Manoel Vitalino Santiago.
Thomaz Anastacio C. Pimentel.
Manoel Camillo.
José Tavares Estima.
José Antonio de Albuquerque.
Antonio da Silva Angelo.
Paulino Accioli Canavarro Wanderley.
José Ribeiro da Silva.
João Bernardino da Silva.
Joaquim Pereira Valente.
José Bernardino dos Santos.
Olympio de Souza Galvão.
Sebastião Valeriano.
Antonio José Gomes Junior.
Antonio de Oliveira Silva.

— Aluga-se a mei-agua com sotão, sita ao norte da fabrica do gaz, com frente para o rio, por 12$ por mez.

— Os administradores da festa da Milagrosa Virgem N. S. da Conceição da capella do Monteiro declaram que os recibos das esmolas para a mesma festa, são em referencia á 2.ª loteria do corrente mez de janeiro, e não á 1.ª de fevereiro como se acha declarado em ditos recibos.

Recife 16 de janeiro de 1868.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Antonio Manoel Cordeiro, residente na côrte do Rio de Janeiro, rua do Lavradio n. 53 A, encarrega-se de tirar diplomas de mercês, assim como cartas de juizes de direito, municipaes, bem como de tratar de revista, e tudo o mais que das provincias do norte lhe for encommendado ; e tudo por preços modicos.

Rio, 1 de janeiro de 1868.
Antonio Manoel Cordeiro.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Criado

No café commercial do largo do Corpo Santo n. 9, precisa-se de um criado forro ou escravo para o serviço do mesmo.

— Roga-se ao Sr. Manoel Thomaz dos Santos que foi carcereiro da antiga cadeia desta cidade que venha quanto antes a travessa do Lima n. 7, a negocio que não ignora, do contrario se publicará o tal negocio.

— Achou-se uma canôa no rio Capibaribe, quem se julgar com direito a ella dirija-se a Porta d'Agua em Apipucos : sitio do engenheiro Carneiro Monteiro.

Primeiras lettras.
Defronte da matriz da Boa-vista n. 84.

José de Bittancourt pretende estabelecer escola do sexo masculino na sala anterior da casa onde teve loja de calçado e alli leccionou alguns mezes, somente se propõe a esse exercicio por estar autorisado para esse fim ; affiança a boa instrucção na mesma casa, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde.

— O Sr. Manoel Ugolino Pereira Guimarães tem uma carta nesta typographia.

AMA

Na rua larga do Rosario n. 31, 2º andar, precisa-se de uma mulher forra ou escrava para comprar e cosinhar.

— Paga-se 30$ mensaes a uma escrava que saiba bem cosinhar para uma familia de 4 pessoas e igual quantia a outra que seja perfeita engommadeira. A quem convier este negocio pode dirigir-se em carta fechada a N. [illegible] nesta typographia, para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama de leite muito boa e sem menino ; a tratar na rua das Aguas Verdes n. 66.

Collegio de S. Pedro

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo avisa ao publico em geral e aos paes de seus alumnos em particular que mudou sua residencia para a rua do Hospicio, sobrado n. 26, e que de hoje em diante tomará o seu collegio a denominação de S. Pedro. Outro sim, scientifica a seus alumnos tanto internos como externos que do dia 7 do corrente mez em diante começarão a funccionar todas as aulas do referido estabelecimento sob a direcção dos mesmos professores.

— Precisa-se de uma pessoa para cosinhar e engommar em casa de familia franceza : na rua do Imperador n. 79, 2º andar.

Advogacia

O bacharel Laurino de Moraes Pinheiro continua com seu escriptorio de advogacia á rua do Apollo n. 47, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 1/2 horas da manhã as 3 da tarde, dedica-se especialmente a causas commerciaes. Na sua ausencia podem os seus constituintes entender-se com o seu amigo o Dr. Francisco de Paula Penna, a rua do Queimado n. 29.

Collegio de S. Francisco Xavier
Para educação dos meninos

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde estava o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 55, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O Rvd. padre director deste collegio scientifica aos paes dos seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação dos seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a funccionar todas as aulas deste estabelecimento, achando-se abertas já as matriculas.

Neste collegio recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem educados e instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio. A lingua italiana, musica e desenho serão ensinadas a pedido dos pais.

Haverão meninos internos, meio-pensionistas e externos.

Os internos pagarão 40$ mensaes, os meio-pensionistas 15$, e os externos 5$ adiantados.

Os pobres serão admittidos gratuitamente nas aulas do collegio, provando o estado de pobreza com attestação do parocho respectivo ou de outra pessoa de fé.

Para admissão dos alumnos e para quaesquer esclarecimentos trata se com o director do mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 24, proprio para escriptorio : a tratar na loja do mesmo.

ATTENÇÃO
Carnaval

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, aluga-se ricos vestuarios bordados a ouro e a lãa, tudo muito em conta ; vestuarios de principe e dominós bordados a velludinho, tudo por muito barato preço ; tem grande sortimento de dominós de ganga de todas as côres para alugar a 2$000, e faz-se tambem qualquer vestuarios que se queira mandar fazer por qualquer figurino que tragam, tudo por preço muito commodo.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

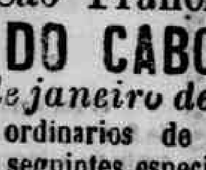
— Precisa-se de uma ama de idade para cozinhar : a tratar na rua da Senzala-velha n. 48.

Preparatorios para a Faculdade de Direito.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37 :

Um curso de Lingoa Franceza ;
— de Geographia e Historia ;
— de Rhetorica e Poetica ;
— de Philosophia.

Os estudantes que quizerem preparar-se em qualquer destas disciplinas, pódem dirigir-se á indicada residencia, de manhã até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.



ESTRADA DE FERRO DO
Recife ao São Francisco.
FESTA DO CABO
Domingo 26 de janeiro de 1868

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes especiaes.

Ida.

	MANHÃA Horas	MANHÃA Min.	TARDE Horas	TARDE Min.
Cinco Pontas (partida).	10	0	1	0
Afogados.	10	9	1	9
Boa viagem.	10	22	1	22
Prazeres.	10	31	1	31
Ilha.	10	56	1	56
Cabo (chegada)	11	15	2	15

Volta.

	NOITE Horas	NOITE Min.	Horas	Min.
Cabo (partida).	8	0	11	30
Ilha.	8	19	11	49
Prazeres.	8	44	12	14
Boa-viagem.	8	53	12	23
Afogados.	9	6	12	36
Cinco Pontas (chegada).	9	15	12	45

Os bilhetes dos trens para o Cabo poderão ser comprados no sabbado 25 do corrente das 10 horas da manhãa as 4 da tarde na estação de Cinco Pontas.

Escriptorio da superintendencia, villa do Cabo, 22 de janeiro de 1868.

G. O. Mann.
Superintendente.

— O abaixo assignado proprietario do engenho Aldinho da freguezia de Agua Preta, faz publico de que tendo o seu escravo Francisco, crioulo, de idade 32 annos pouco mais ou menos, na noite do dia 24 de dezembro proximo passado ferido com uma facada ao escravo Bonifacio propriedade do Sr. Manoel de Mello Bastos, rendeiro do engenho Canôa Rachada da mesma freguezia, que nesta data fez entrega do referido seu escravo Francisco, que se acha foragido, á justiça publica do termo, para promover sua captura, punil-o e para depois de haver sido cumprida a sentença que lhe for imposta, ser arrematado em hasta publica por venda, afim com o producto della serem satisfeitas as custas [illegible] perdas e damnos ao senhor do escravo offendido, sem que a nada mais seja o abaixo assignado obrigado a pagar ; o que tudo consta do termo que assignou no respectivo processo. Engenho Aldinho 17 de janeiro de 1868.

Antonio Ferreira Bastos.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao ens [que] a perde o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados [at]acado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, [seg]undo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo ; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores ; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, sem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas ; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas : beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartholomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
Preparada a frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Salset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro : não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schorfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas ; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; pos [illegible] teclado e mechanismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima desta paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como instrumentos e planos harmonicos, sendo tudo vendido por preço commodo e razoavel.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A — Rua do Cabugá — N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma fórma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc., etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO. — Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ. — Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . DUPONCHELLE; HERMANN TESDORPH. — *Pernambuco.* . MAURER et Cie.

Bahia. . . . . HASSE et Cie. — *Ceara.* . . . . MAURER et Cie.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Sres Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico** } receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se:

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cie, pharmaceuticos, rua Nova.**

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer arquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a — Sociedade Club do Recife, — sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometrias	Desenho
» Ingleza	Philosophia	Dança

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção das compartimentos do collegio e as estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de desenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregará todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade do seu estabelecimento.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 43.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia.*

Medicamentos em globulos e em tinturas preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60 , conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.
(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parahyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente, da maneira seguinte:

USO INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gotas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

USO EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

COLLEGIO DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco casa n. 72, contigua a' estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios a' matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um conceito magistral ja bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

GALERIA RECREATIVA

GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO

17 Rua da Imperatriz 17

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 6 horas da tarde em diante.

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante neste genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta grande galeria por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito à uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

CHARUTOS DE HAVANA

Se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manoel de Caneta.

17 rua da Imperatriz 17.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.)

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avellundados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Gastinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e realejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para presepes
figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

— Antão Ferreira Saldanha, tintureiro, roga o especial favor aos seus amigos e freguezes que no prazo de 15 dias venham tirar as suas obras que se acham promptas ja ha tempos e não vindo tirar as mesmas serão vendidas para serem pagos os seus trabalhos: na rua da Imperatriz n. 67.

Ao publico

Os abaixo assignados participam ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas a' rua do Queimado n. 5, que tem gyrado na razão de Monteiro & Guimarães, desde o dia 31 de dezembro proximo findo, ficando o ex socio Manoel Monteiro da Cunha com o estabelecimento, pertencendo-lhes todo o activo e obrigado ao passivo. Recife 16 de janeiro de 1868.

Manoel Monteiro da Cunha.
Custodio José Alves Guimarães.

— Offerece-se uma pessoa com pratica de pharmacia para qualquer botica: quem precisar annuncie.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos des senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

CABELLO.

As pilulas vegetaes assucaradas

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha. — De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio,** as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto,** e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco. — P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

— Manoel Francisco Teixeira avisa ao publico que, por intermedio dos Srs. Otto Bohres e Parente Vianna & C., e pelos navios *Esperança* e *Adelhaid*, acaba de receber palha e junco das melhores qualidades, que vende mais barato do que em qualquer outra parte, na sua officina á rua de Hortas n. 15.

Grande sortimento de gro-denaples preto, moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$ e 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Casa á alugar-se.

Aluga-se a casa da travessa da Concordia, que foi de Jeronymo Jannario de Oliveira, caiada e pintada de novo, com muito bom quintal murado para plantações, muito fresca, e excellentes commodos para familia; os pretendentes podem examina la, que ainda se esta' acabando a pintura, e dirigir se a rua do Imperador n. 27 2º andar, ou a rua do Apollo n. 47 1º andar para tratar sobre o aluguel.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro; a tratar na rua Nova n. 53.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este vermifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

ILEGÍVEL

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecen do ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gos to (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a so das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com plugente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz e toda a qualquer joia, para secol car retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.)

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço à vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

NOVIDADE

Série dos artigos que Gregorio Paes do Amaral & C., com loja de fazendas á rua do Crespo n. 5, receberam pelo vapor francez «Navarre» e para as quaes convida a concurrencia do mundo elegante e economico.

CHAPELINAS de filó de seda de cor preta para luto e de palha muito superiores e ricamente enfeitadas.

BALÕES reguladores de mussulina branca e de lã de cores, esguios com fitas, etc. para senhoras e meninas.

SEDAS cortes de seda de cores com listas assetinadas, os quaes actualmente estão em moda em Paris, assim como grocdenaples de cores e pretos.

CAMISAS bordadas e lisas com peito de esguião de linho para homem e de madapolão muito finas para meninos de todas as idades.

COLLARINHOS E PUNHOS duplos para camisa, de superior esguião de linho, sendo aquelles de ponta comprida e em pé.

POIL DE CHEVRE. Verdadeiro poil de chevre liso e com mescla, fazenda nova com brilho igual ao da seda.

ENFEITES de cores variegadas e de gostos diversos, muito proprios para soirées, passeios, etc.

LEQUES de sandalo, madreperola e marfim, estes ultimos é novidade no nosso mercado porque sendo todos interiços são lavrados no gosto de filagrana.

CHITA DA INDIA, superior chita, muito encorpada e propria para colcha de cama.

CHAPÉOS DE SOL de seda de cores diversas para senhoras.

Além destes artigos receberam-se outros não só por este paquete como d elos passados, entre os quaes lembra mencionar, roméos, basquinas, corsages, filós brancos e pretos lisos e bordados, crepes, saias bordadas com babadinhos, calças e camisas lisas e bordadas para senhora.

5 rua do Crespo 5

GRANDE DEPOSITO DE

PIANOS

N. 9.——Rua da Imperatriz——N. 9.

Neste antigo e bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico sempre um sortimento de pianos, dos melhores autores allemães e francezes, como de Carlos Scheel, Berd e Maupre ty todos especialmente encommendados e construidos para este clima.

No mesmo estabelecimento offerece-se maiores vantagens do que em outra qualquer parte, relativamente aos concertos e affinações serão feitos com o maior esmero e promptidão possivel.

HENRIQUE VOGELEY.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Sermano, proprietarios deste grande estabelecimento, com a chegada da Europa de p i meiro, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acham outra vez no mesmo estabelecimento, ancioso por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e de outras provincias. Os proprietarios tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda accommodação de grandes salas e asseiados quartos por preços rasoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham-se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora.

Ama de Leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Crespo n. 23.

COMPRA-SE

20 POR CENTO.

Paga-se por prata ou moeda no estabelecimento n. 2 D, rua do Cabugá e sendo quantia grande se fara' maior vantagem ao vendedor, compra-se igualmente moedas de ouro.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem; na praça da Independencia n. 22.

¡Maior preço

que em outra qualquer parte, compram-se moedas de ouro e prata: na loja de ourives, rua larga do Rosario n. 24 A, esquina da rua do Cabugá.

Moedas de ouro

Nacional e estrangeiro, assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

— Compra-se toda a qualidade de moveis novos e usados: na rua do Imperador n. 15, armazem de trastes.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

Muito maior vantagem

Compra o CORAÇÃO DE OURO n. 2, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Barris vazios

Compra-se barris vazios em bom estado a 1$600 cada um: no trapiche do Pelourinho.

MOEDAS

de ouro e de prata—paga-se mais que nas outras casas. Rua do Cabuga n. 9—relojoaria.

Compre-se a 13 por cento

Prata de todas as qualidades e assim tambem libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por mais preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia n. 38, loja de azulejo.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 46, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Na rua do Brum n. 74, 1º andar, compra-se dous escravos que entendam alguma cousa de cozinheiro, e um que seja bom cosinheiro, sendo tanto aquelles como este moços.

Moedas de prata e ouro a 20 por cento.

No escriptorio de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, compra-se prata em moeda com 20 0/0 de premio.

cobre,

latão e chumbo

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Ferro velho fundido

Na fundição da rua do Brum n. 64 compra-se ferro velho, cobre, latão e chumbo, paga-se bem.

— Compra-se um bom piano que esteja pouco usado: a tratar na estação dos trilhos urbanos na Praça do Capim.

29$000

OURO E PRATA.

Compra-se moedas de 20$000 a 29$000, assim como prata nacional e estrangeira a 20 0/0 na rua do Crespo n. 16 1º andar.

VENDAS

Folhinhas

de porta

Vendem-se no escriptorio deste *Diario* a 160 rs

Livraria encyclopedica

— Chegaram a' livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz: *Formulario ou Guia medica*, que contém a descripção de todos os medicamentos. *Setima edição* 1 volume de 838 paginas, com 194 figuras no texto, encadernado. Preço 6$. *Diccionario de medicina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada a' intelligencia das pessoas estranhas a sciencia medica. *Terceira edição*, 3 volumes com 231 figuras no texto encadernado. Preço 20$.

Para acabar

Vendem-se saccos com farinha de mandioca de 2$500 a 5$, assim como saccos com feijão por baratissimo preço: no trapiche barão do Livramento no Forte do Mattos n. 15.

— Vende-se uma mulata de 18 annos de idade boa cozinheira, lavadeira e engommadeira: a tratar na travessa da rua dos Pires n. 6.

VENDE-SE

uma escrava moça, bonita figura e bem traquejada do serviço de casa de familia: para ver e tratar na rua da Cadeia do Recife n. 30.

Vende-se

uma parte do engenho denominado Universo, outr'ora Rinco, na comarca do Cabo, junto a linha ferrea, no valor de 3:236$ 87, moente e corrente, excellente d'agua, com moenda de ferro, boas terras de maçapé e para safrejar de mil pães para cima, com mattas de bom rendimento, que foi avaliada a dous annos por 7:000$, e tambem vende outro herdeiro a parte de réis 1:148$774: quem pretender dirija-se a rua dos Martyrios, casa n. 4, que lhe informara' a vantagem que tem para se fazer um grande e excellente engenho para safrejar mais de tres mil pães, com uma propriedade annexa, que tambem se vende no caso de convir ao comprador por preço rasoavel.

— Vende-se um mulato de boa figura, proprio para o serviço do exercito: a tratar na rua do Livramento n. 10, na loja de Fonseca & Arruda.

Sitio.

Vende-se um grande sitio com excellente casa de vivenda, na Torre, o qual pertence ao Illm. Sr. commendador Bento José Fernandes de Barros: quem o pretender queira apparecer a' rua das Cruzes n. 62, 1º andar, que achara' com quem tratar.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Electricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das meninas. Já é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por vero quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever seleuificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toilet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelligencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grao desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo ao nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou acha malotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, agua branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a agua branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da agua branca n. 8,

Bons espartilhos.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

ENGENHO PAO D'OLEO·

Tasso Irmãos vendem este engenho de sua propriedade, ou permutam por predios nesta praça; o qual é moente e corrente, com 2 carros, 15 bois de correia; 6 burros, 6 bestas e 12 cavallos: com uma pequena safra de 1000 a 1500 pães de assucar para o anno. Não podendo alcançar preço razoavel, tambem não duvidam fazer um arrendamento pelo tempo que se tratar, ou dar sociedade a quem entender do trafico de engenho e tenha pelo menos escravatura para 16 enxadas.

Tambem, se convier ao pretendente, vendem o engenho contiguo denominado « Harmonia », antigamente « Cova da Onça », o qual está desmontado, mas é optima acquisição pelas suas mattas e grande cercado para pasto de animaes. Faz-se negocio para entregar já o referido engenho com a safra que resta por tirar, ou em maio, conforme melhor convier ao pretendente.

Boa occasião.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, pretendo muito breve retirar-se para Europa, vende seu armazem de fazendas todas novas e de prompta extracção por serem quasi todas inglezas e baratas, e que attendendo as difficuldades do cambio e despachos da alfandega, faz conta ao comprador aproveitar. O mesmo pede áquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de quanto antes saldarem seus debitos, o mais tardar até fevereiro do corrente anno.

Continua a mesma liquidação até vender o mesmo estabelecimento.

Rua da Imperatriz n. 28.

Chitas francezas de muito bom pano e de cores fixas a 360, 320 e 280 rs. o covado.

Chitas inglezas de cores fixas, padrões francezes a 200 rs. o covado.

Percalas com lindos desenhos de 560 rs., hoje vende-se a 400 rs. o covado.

Cassas francezas de cores seguras, que pelos padrões chamam organdys, fazenda fina a 280 e 240 o covado.

Cortes de cambraia de cores com 6 varas a 2$500 e de 6 e meia varas a 3$000.

Brilhantina de flores miudinhas de 720 rs. o covado, hoje se vende a 560.

Filó de seda preta com flores miudas muito superior a 1$000 o covado.

Filó de linho liso a 750 rs. a vara, elaborado com florsinha a 900 rs. a vara.

Veludo preto de superior qualidade a 5$000 e a 4$000 o covado.

Lenços de cassa estampados, grandes e de bonitas cores, que sempre se venderam a 4$000 a duzia, hoje se vendem a 2$500.

Lenços branco de cassa, fingindo linho proprios para algibeira a 400 e 320 rs. e por duzia 4$000 e 3$500, e chinezes com barra a 3$600.

Lenços de linho puro e muito finos a 500 e 640 rs., e a duzia a 5$000 e 6$000.

Meias para homem muito encorpadas americas de 6$000 rs. a duzia, agora se vende a 4$500 e o par a 400 rs.

Gravatinhas de seda muito boa fazenda a 500 e 320 rs. cada uma.

Cortes de calças de ganga franceza a 1$000, e o covado a 320.

Brim branco de linho puro a 1$800, 1$500 e 1$200 a vara.

Roupa feita nacional.

Paletots escuros de enfranque, muito bem feitos a 3$000 e 2$500.

Calças de casemira a 8$000.

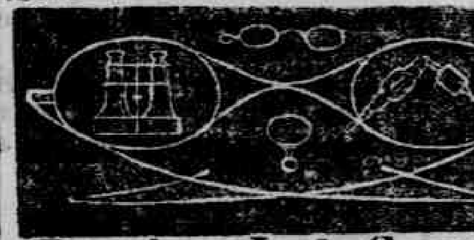
Paletots a 12$000; roupa feita de homem e de meninos de differentes qualidades e preços razoaveis.

Objectos de candieiros a gaz.

Candieiros a gaz dourados a 10$000; de crystal a 6$000; simples sem globo a 3$000 e 2$500 e lamparinas a 1$600; bocais de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000.

5,000 chaminés em liquidação a 320, 400 e 500 rs.

Estas chaminés garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de serem a maior parte de crystal, e que pela sua boa qualidade e tempera aturam e resistem a uma luz ardente: só se vendem na rua da Imperatriz n. 28, cada uma a 320, 400 e 500 rs., e por duzia tem abatimento de 20 por cento.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Grande novidade para a festa

Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Modernas popelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a. .	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 520 e. . . .	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e.	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e. . . .	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a.	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a.	2$500
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza etc. etc., covado, a.	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e.	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a.	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a.	5$500
Lãazinhas de uma só côr matisadas covado a.	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado.	25$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantazia a.	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a.	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a.	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$. 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a.	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a.	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a.	1$000
Modernos manguitos com golinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 6$ e	10$000
Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a. . . .	2$500

Chales á Isabel a 6$000.

Chegaram os mais lindos chales de merinó de todas as côres com uma bonita e larga renda de lan em toda a volta, sendo neste genero o mais lindo e mais moderno que tem vindo ao mercado e vende se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja e armazem do Pavão, a' rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,

Dito commum ou romano a 9$.

Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos,

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chévre a 1$ o covado.

Madapolão enfestado a 8$ a peça.

Cambraia de córes matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lençóes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atoalhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$400 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.

Morêantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murçulina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

Percalias finissimas a 400 reis o covado.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores da força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Vende-se por menos do que em outra qualquer parte telhas, tijolos de alvenaria batida e de ladrilhamento, feitos com barro doce nos Coelhos olaria defronte do hospital Pedro II.

Chegou afinal

A pomada galopeaa

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Doce de goiaba

novo: vende-se na rua da Cadeia n. 9, loja.

— Vende-se uma escrava de 30 annos de idade: na rua da Ponte Velha n. 14.

Missal romano

Vende-se um missal romano, todo guarnecido de prata, com pouco uso e em perfeito estado, proprio para alguma matriz: na travessa do Queimado n. 3 1º andar, ou na rua Nova loja de selleiro de Domingos José Ferreira.

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se NA BOTICA E DROGARIA DE Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

ILEGÍVEL

Grande liquidação NA ARARA.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$300 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4$000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 540.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700.

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280, 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$.

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se musambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim de te mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bemfeitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lanzinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Palitots de alpaca a 3$500.

Vende-se palitots de alpachas de cores e brancos a 3$500 e 4$000, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$; calças de brim pardo a 1$600 e 2$000.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

Aberturas de algodãosinho a 4$500.

Vende-se aberturas para camisas a 400 e 500 rs., ditas finas de linho a 1$000.

Lindos cortes de lãa de barra a 8$000.

Vende-se lindos cortes de lãa de barra a 8$, 10$ e 12$000.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Brim pardo a 400 e 500.

Vende-se brim pardo de linho a 400 e 500 rs. o covado, fazenda muito fina.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brim fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4$000 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lenções e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$250 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãsinhas com listas de seda.

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 500 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de tedas as cores a 2$ o covado,

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador vera' como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

BARTHOLOMEO & C.ª PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa		1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	» vidro	2$000
Oleo de jurubeba vidros		640
Pomada de »	pote	640
Emplastro »	libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento de mindezas á rua do Queimado n. 49.

A vista faz fé.

Caixas com muito, superiores obreias a	40
Fitas e cordões para espartilhos, fazenda boa a	60
Carritels de linha Alexandre com 400 jardas a	20
Duzias de meias cruas muito boa	4$000
Resmas de papel almaço pautado a	4$000
Caixas com 500 phosphoros de vellinha a	160
Caixas com palitos de fogo muito bons a	10
Grozas de palitos do gaz a	2$400
Duzia de baralhos francezes a 2$400 e	2$800
Latas com superior banha a	240
Frascos com agua dentifice a	500
Frascos com superior agua de Cologne a 400 e	500
Frascos com oleo para cabellos a 240 e	320
Garrafas com agua florida verdadeira a	1$200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 200, 240 e	320
Varas de cordão para espartilho a	20
Pentes de voltas para meninas a	320
Abotoaduras de differentes qualidades para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de arêa preta superior a	120
Escovas para fato, muito fina a 500, 800 e	1$000
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Cartilha de doutrina christãa da melhor qualidade a	320
Livros de missas abreviadas a	2$000
Caixinhas com 6 frascos de cheiro proprias para mimos a	800
Duzia de linha de miada para bordar muito fina a	800
Caixas com colxetes francezes muito superiores a	40
Meias cruas para meninos a 240, 280, 320 e	400
Pares de sapatos de trança e tapete a	1$500
Ditos ditos para meninos a	1$000
Frascos grandes com superior tinta ingleza	320
Tesouras muito finas para unhas e costuras a	500
Carriteis pequenos com retros de todas as cores a 40 e	80

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca ensacada a diversos preços e mais barato que em outra parte, na rua da Cruz n. 33, armazem, escriptorio, ou para ver no trapiche do Cunha.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Condecorações.

Chegaram no vapor inglez *Seine* um sortimento á loja de ourives de José J. Gonçalves Bastos & C., rua do Cabugá n. 24 A, esquina da rua larga do Rosario.

Vinho do Rheno

em superiores qualidades, por preços commodos: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Champanha

em duas qualidades, regular e superior: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cognac

commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Shervy de Londres

superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Linha de novellos

de Alexandre e outra: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

VENDE-SE

por 3:500$ uma boa casa em chão proprio sita na estrada do Encanamento junto a estação dos trilhos urbanos: quem a vir não deixara' de comprar por ser barato: a tratar na taberna n. 5, no mesmo lugar.

O mouro de Veneza

Rua da Imperatriz n. 15

Vende:

Manteiga ingleza a 800 e 1$ a libra, pede-se aos freguezes que queiram aprecear a qualidade.

Conservas

de fructas portuguezas a 800 rs. e latas de 2 libras de pera e pesego a 600 rs. como não pode ser melhor a sua qualidade.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção.

Attenção

José Maria Palmeira, tem para vender em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 6, 1.º andar, o seguinte:

Potassa da Russia superior qualidade.
Cimento 1.ª qualidade.
Sagú em garrafões.
Vinho superior qualidade.
Algodão da fabrica Todos os Santos.
Idem idem Conceição.
Charutos de Havana.
Piassaba.

Venda ou arrendamento.

— Vende-se por preço razoavel, á dinheiro ou a praso, conforme se ajustar, ou se arrenda o engenho Jaboatãozinho, moente e corrente, sito na comarca de Santo Antão, com terreno sufficiente para safrejar de 1,500 a 2,000 pães annuaes, todo o terreno é mui fertil com bastantes varzeas, todos os partidos estão encapueirados, faz assucar de muito boa qualidade, e em tudo é muito maneiro, tem bons sitios para lavradores, um grande cercado, duas casas para morada e diversas para moradores, todas cobertas de telha, senzala, casa de farinha, olaria e forno, casa de engenho muito grande, com casa de purgar para 800 mil pães, casa de encaixamento muito espaçosa com os caixões precisos para deposito do assucar secco, dous famosos balcões para seccar assucar, boa estada e bom lugar para assentar uma distilação, moenda e roda d'agua quasi novas, bom assentamento com as taxas precisas até para fazer retame, um tanque para mel e uma casa para bagaço, tudo em muito bom estado: quem pretender póde entender-se nesta praça com Bernardino Correia de Rezende Rego, rua do Livramento n. 20, ou no engenho Campo Alegre com o Sr. major Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Sá.

Sal do Assu.

A bordo do hiate *Garibaldi*, a tratar com Tasso Irmãos.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar a attenção dos seus freguezes com extensos annuncios, não pode tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem quanto novo tem que receber pelo vapor, resumidamente e depois chegando ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se vendem em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n .16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tantá extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oleo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

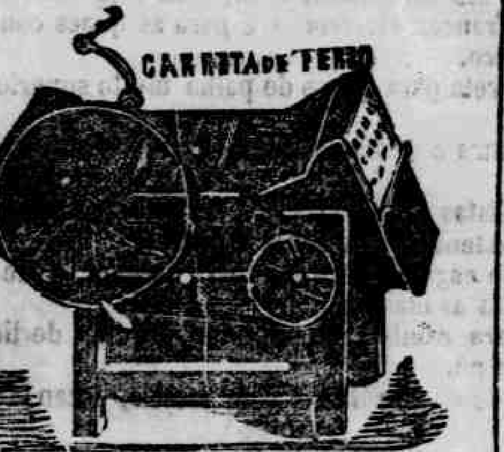
Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22



Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o debulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Cera de carnauba

Na rua do Queimado n. 16, vende-se boa cera de carnauba.

— Vende-se uma preta de 20 annos, perfeita costureira, engommadeira e cozinheira, sabendo mais fazer doces, bolos e coser de alfaiate: na rua Nova n. 46, 2º andar,

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Escravo para a guerra

Vende-se um excellente escravo peça para a guerra, bonita figura, serve para algum moço designado que queira dar um substituto: na rua do Queimado n. 46, loja de Goes & Bastos.

— Vende-se uma armação nova, propria para qualquer negocio, principalmente de molhados, por barato preço: a tratar no pateo do Carmo numero 5.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada em Soledade, rua do Principe n. 1, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim -denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comizoes, acrimonia, e alterçoes, vicinsas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, *relaxaçao, a debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: *nas affecçoes cutaneas e comizoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET *Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervozas nas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colher cheia deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, A PARIS.

PURGATIVE LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
PHARMACIE COTTIN

Aviso Esta ...

Desgradar o letreiro para verificar se o nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, gora-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

Cola superior

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

ILEGÍVEL

Collares Royer
Ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar, ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimadô n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas
de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos
nas mindezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.
Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$300 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de seda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de pâu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 300 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Paris, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacarandá' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudrai sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, border e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, coques perfumaria e etc.

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuby, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moirantique, grosdenaple sedas pretas, brancas e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.

Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.

Idem de cambraia branca bordados superiores.

Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.

Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.

Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.

Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.

Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.

Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.

Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.

Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.

Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.

Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.

Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.

Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.

Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE
N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.
Nova loja de miudezas e artigos de modas
DE
SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes belles artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguiios de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

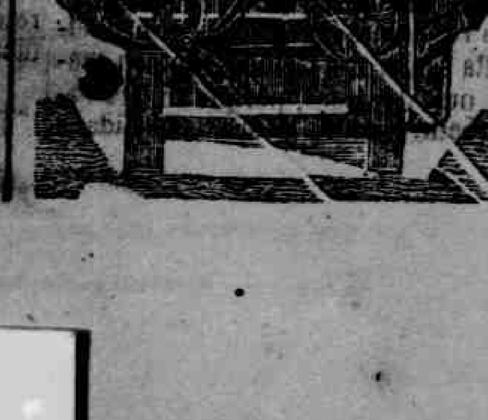
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubin, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

PECHINCHAS
Para principiar o anno de 1868
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com mangeitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões-esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Lãasinhas lisas a 500 rs. o covado só o Pavão.

Chegaram as mais modernas lanzinhas, sendo de uma só cor proprias para vestidos, com as mais lindas cores, sendo côr de alecrim, lyrio, carne, canna, cinza azul, roxo, etc. etc., que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado. Ditas com listas e palmas, de cores differentes que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 320 rs. ditas para acabar a 240 rs.: todo isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os retalhos do Pavão.

Vende-se uma grande porção de retalhos de cassas de côres, ditos de lanzinhas de varias qualidades tendo muitas com lista de sedas e outras de alpacas lisas e lavradas, assim como uma grande porção de retalhos de chitas pretas e cassas, prevenindo-se que quanto maior for a porção que os freguezes comprarem mais barato se venderão: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Foil de Chêvre.

Vendem-se o mais moderno *poil de Chèvre* de uma só côr, sendo ainda mais lustroso que a propria seda e vendem-se a 2$ o covado. Ditos tambem lisos e outros com listas a 1$500 o covado. Ditos de listas de seda muito modernos a 1$. 800 e 560 rs., garantindo-se que neste genero é o melhor e mais moderno que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Saias a sete patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Lãazinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas da moda pelo baratissimo preço de 400 rs cada uma, assim como um grande sortimento de cores lisas e bordadas, por barato preço.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$800 ... assim como ditos de guipure ... da muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 00; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochês proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Grande pechincha de grosdenaples pretos
na loja do Pavão.

Grosdenaples a 1$280

Grosdenaples a 1$800

Grosdenaples a 2$000

Grosdenaples a 2$200

Grosdenaples a 2$500

Grosdenaples a 2$800

Grosdenaples a 3$000

Grosdenaples a 3$200

Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

Roupa feita boa e barata
Junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Vende-se n'este estabelecimento um grande sortimento de roupa por preços muito baratos, como sejam, calças de meia casemira escura a 1$800. Ditas da mesma melhor fazenda a 2$000. Paletots de pano preto, saccos, fraques a 5$500, ditos de meia casemira escura a 3$500. ditos de alpaca mesclada a 3$, dito de brim riscadinho a 2$400. Coletes de todas as qualidades a 2$, 2$500 e 3$, assim como tem constantemente um grande sortimento de calças e camisas de algodão azul e de listra proprias para escravos; isto junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Algodãozinho a 5,000

Vendem-se peças de algodãozinho muito encorpado e largo tendo 20 jardas cada peça pelo barato preço de 5$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenaple preto sendo com sintora e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 2 $, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Sedas largas.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lisas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000, ditos mais finos com as barras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000. ditos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda a 8$ e 10$000.

Mascaras

Novo sortimento de mascaras de massa, de arame, de cera e de seda, dominós, nariz com oculos e barbas, tudo bem sortido e novamente chegadas ao armazem do vapor rua N va n. 7, e vendem-se muito em conta de uma duzia para cima.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Loja de miudezas de José Bigadinho.

PRINCIPIA O NOVO ANNO A VENDER BARATO E BOM.

Carriteis com 2 ... retroz preto proprio para machina	500
Duzias de agulhas para machina	2$000
Varas de babado bordado do Porto a 160 e	200
Libras de pregos francezes grandes e pequenos a 240 e	320
Caixas de linha para marcar	240
Duzias de tesouras pequenas	480
Redes para cabellos o melhor que ha	320
Duzias de pennas de aço superior a 40 e	60
Caixas de linha do gaz com 30 novellos a	500
Caixas de palitos de segurança a	20
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Livros impressos com rol para roupa a	100
Duzias de meias finas para senhora a	4$000
Papeis de agulhas balão a	60
Peças de fitas de lãa elasticas para vistido a	600
Grosas de botões de louça prateado e de côr a	240
Idem sem ser prateado a	160
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Caixas com 100 envelopes muito finos a	600
Caixas de papel amisade liso e pintado a 600 e	700
Resmas de papel almaço muito superior	2$800
Resmas de papel de peso muito fino a	2$200
Frascos de tinta preta superior a 80 e	100
Pares de botões para punhos muito bonito a	120
Cartões com linha a Alexandre com 200 jardas a	100
Caixas com superior linha do gaz com 50 novellos a	800
Facas e garfos para crianças a	240
Massos com superiores grampos lisos e de caracol a 30 e	60
Grozas de pennas de aço muito finas a 500	800
Bonets de oleado para meninos a	1$000
Toalhas de linho com labyrintho muito finas a	2$800
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Carreteis de linha Alexandre de superior qualidade a	120
Gravatas pretas e de côres, superior fazenda a	500

TINTURARIA FRANCEZA

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc. etc., em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Bixas

de Hamburgo recentemente chegadas a botica franceza 22 rua da Cruz.

MANTEIGA
a 800 rs.

Vende-se manteira ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

— Vendem-se duas bonitas escravas com habilidades, sendo uma dellas propria para alguma moça solteira por ser recolhida: a tratar nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 22.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e condozir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embrescar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que deverá' conservar ao menos as manchas.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fosco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a pera cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pá e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de seta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que receberá' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

— Fugio no dia 25 de setembro proximo passado do engenho Pontal, o escravo João Monteiro, com os signaes seguintes: côr fulla, idade 30 annos pouco mais ou menos, pés um pouco grossos, cicatrizes de chicotes e já esteve acoutado mais de dous annos na povoação do Monteiro, de onde foi preso e recolhido á cadeia da cidade de Olinda: quem o capturar poderá' entrega-lo ao seu senhor Vicente Mendes Wanderley, no engenho Pontal, sito na comarca de Serinhaem, ou no Recife, em casa de Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar, que será gratificado.

— Fugio no dia 27 de dezembro proximo passado do engenho Pontal, o escravo de nome Jeronymo, com os signaes seguintes: crioulo, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, bem fallante e bem conhecido nesta cidade, pois já foi preso por querer assentar praça no corpo de policia: quem o capturar poderá entrega-lo ao seu senhor Vicente Mendes Wanderley, no engenho Pontal, sito na comarca de Serinhaem, ou no Recife, em casa de Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar, que será gratificado.

Attenção

Do engenho Arassagy da comarca do Cabo fugiram em dias de outubro dous escravos Manoel, crioulo, com os seguintes signaes; ... bastante grande, pés pequenos, cor fula, pouca barba, olhos vivos, estatura mediana, ... do corpo, um pouco remador no andar, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, foi escravo do finado coronel Sebastião Lopes Guimarães; e Lodovino, crioulo, de 30 annos, pouco mais ou menos, alto, secco, peitudo, olhos grandes e brancos, pés finos, e com os tornozellos um tanto para dentro, bocca pequena, e tem algumas cicatrizes de chicote nas costas: roga-se a quem os capturar de os levar ao mesmo engenho, ou nesta cidade na rua de Apollo n. 36, 1º andar, que serão generosamente gratificados.

ILEGÍVEL

MUTILADO

LITTERATURA.

O conde de Camors

POR

Octavio Feuillet

Traducção

DE

Pinheiro Chagas

VOLUME 1.º

Guiaram-nos, no decurso desta narração, confidencias dignas de fé. Uma porção do publico ligava apaixonado interesse ao dramatico mysterio de uma brilhante existencia ; pode ler affoitamente estas paginas ; nellas encontrará a verdade sobre o caracter e o destino de um homem, cuja physionomia nos parece uma das mais expressivas do seu tempo e da sua patria, o conde Luiz Lanze de Ardennes de Camors.

Dizer de um scelerado que nasceu scelerado, de uma mulher leviana, que nasceu com essas tendencias, é uma formula triste e vaga que todos os dias se ouve, e que em toda a parte se lê. Essa banalidade tem o inconveniente de derrubar de passagem algumas noções de moral que ainda gosam de credito entre as multidões. Se o homem não é responsavel pelos seus actos senão perante a policia, vamos perfeitamente ; mas em quanto a humanidade não estiver toda entregue a essa crença elevada e salutar, procuremos persuadir-nos e persuadir os outros de que não ha fatalidades de nascença. Assim pelo menos não desanimamos os pais que se dão ao trabalho de educar seus filhos, e as pessoas de bem que se dedicam á instrucção popular. Estamos convencidos de que o heróe deste livro podia ser um homem honrado, ou o contrario disso, nem uma cousa nem outra, segundo a direcção que os seus guias naturaes imprimissem ás suas faculdades e tendencias, segundo a atmosphera moral que actuasse sobre elle, e emfim segundo o uso que elle mesmo fizesse da sua vontade intelligente e livre.

I

N'uma noute do mez de maio, proximo das onze horas, um homem dos seus cincoenta annos, de estatura desempennada e altiva physionomia, apeava-se de uma carruagem no pateo de um palacete da rua da Barbet-le-Jouy. Subio, com passo de dono da casa, os degráos da escadaria. Dous ou tres criados esperavam-no no vestibulo. Um delles acompanhou-o a um vasto escriptorio situado no primeiro andar, e que tinha communicação com a alcova, por um arco ornado de um reposteiro. O criado esperou a luz dos candelabros que illuminavam estes dous aposentos, e ia para se retirar quando seu amo lhe disse :

— Meu filho ainda não veio ?

— Ainda não, senhor conde... O senhor conde está encommodado ?

— Encommodado ? porque ?

— V. Exc. está tão pallido.

— Senti esta tarde algum frio á beira do lago.

— O senhor conde quer tomar alguma cousa ?

— Não.

O criado sahio.

Ficando só, o conde aproximou-se de um traste lindamente lavrado á moda italiana e tirou de dentro uma caixa de ebano comprida. Encerrava duas pistolas, que o conde carregou com todo o cuidado. Poz-lhe depois as capsulas nas fecharias. Feito isto, vio que horas eram, accendeu um charuto, e durante meia hora o seu passo regular, abafado pelo tapete, acordou surdamente os echos da galeria. Acabado o charuto, parou, reflectio, e entrou no quarto proximo, levando as pistolas. Este aposento, da mesma forma que o precedente, estava mobilado com uma elegancia severa e ornado com gosto ; alguns quadros, todos de grandes mestres, marmores, bronzes, marfins. O conde relanceou os olhos com singular interesse para esse quarto que era o seu, para os objectos familiares, os cortinados sombrios, para o leito que estava convidando ao somno ; depois, dirigindo-se para uma mesa que ficava no vão de uma janella, sentou-se, poz as pistolas junto de si, meditou alguns minutos com a cabeça entre as mãos e afinal escreveu o que se segue :

« A MEU FILHO

« Meu filho, enfastia-me a vida, por isso a vou deixar. A superioridade verdadeira, que distingue o homem das creaturas inertes ou passivas que o cercam, é o poder libertar-se á vontade dessas manifestações fataes da servidão universal, que se chamam leis da natureza. O homem, se quizer, póde não envelhecer ; não pode o mesmo o leão. Medita esse texto ; nelle reside a força humana inteira.

« A sciencia o diz e o prova. O homem intelligente e livre é neste planeta um animal imprevisto. Producto de uma série de transformações e de combinações inesperadas, surge no meio da submissão das cousas como uma dissonancia e uma revolta. A natureza gerou-o, mas não o concebeu. Foi uma gallinha chocando sem o saber um ovo d'aguia ; o monstro assustou-a, e ella quiz acorrenta-lo ; sobrecarregou-o de instinctos que elle transformou em deveres, de regulamentos de policia que elle mudou em religiões. Cada uma dessas algemas despedaçada, cada uma dessas escravidões vencida marca um passo na emancipação viril da humanidade.

« Devo dizer-te que morro na fé do meu seculo. Creio na materia increada, fecunda, omnipotente, e eterna. E' a natureza dos antigos. Houve em todos os tempos pensadores que entreviram a verdade. Sazonada hoje, cabe no dominio commum, pertence a todos aquelles que não vergam debaixo della, porque esta ultima religião da humanidade é o alimento dos fortes. Tem as suas tristezas, porque isola muito o homem ; mas tem a sua grandeza, porque o faz livre e deus. Não lhe deixa deveres senão para comsigo mesmo ; abre um soberbo campo a quem tiver animo e talento.

« A multidão está ainda e estará sempre mais ou menos curvada debaixo do jugo das suas religiões mortas, debaixo da tyrannia dos instinctos. Sempre se ha de ver mais ou menos o que se vê agora em Paris, uma sociedade que tem o atheismo na cabeça, e o beaterio no coração. No fundo, tanto acredita em Christo como em Jupiter, mas continua machinalmente a construir igrejas. Já nem mesmo é ideista ; supprime radicalmente no fundo do seu pensamento a velha chimera da individualidade moral e divina, testemunha e juiz ; mas não pronuncia uma palavra, não escreve uma linha, não faz um gesto na sua vida publica ou privada que não seja a affirmativa dessa chimera. Talvez isso seja util, mas é de certo despresivel. Sahe do rebanho servil, medita, escreve tu mesmo o teu cathecismo n'uma pagina ainda immaculada.

« Eu perdi em ter nascido alguns annos mais cedo do que devia. A terra e o céo estavam atulhados de ruinas. Não se podia ver cousa alguma. De mais a mais a sciencia então jazia relativamente na infancia. Além disso eu tinha, contra as doutrinas do mundo novo, as prevenções naturaes da minha classe. Não percebia que, em vez de nos isolarmos friamente dos vencedores, deviamos reconhecer com boas as suas armas, tomar-lhas e com ellas esmaga-los. Emfim, por falta de um principio de acção fluctuei á toa ; a minha vida não teve plano. Fui apenas um homem de gosar, e isto é pouco. Se me déres credito, poderás vir a ser mais alguma cousa.

« O que pode vir a ser um homem deste tempo que tem o bom senso e a energia de conformar a sua vida com a sua fé ? Exponho a questão ; resolve-a tu : vou-te indicar á pressa algumas idéas que me parecem justas e que profundarás de teu vagar. O materialismo não é uma doutrina brutalisadora senão para os tolos ou para os fracos ; é certo que não leio no seu codigo um só desses preceitos de moral vulgar a que nossos pais chamavam virtude ; mas leio uma palavra grandiosa, que tudo pode supprir. Essa palavra é a honra, quer dizer o respeito e a estima de nós mesmos. Está claro que um materialista não pode ser um santo, mas pode ser um homem de fidalgos brios. Tens felizes dotes, meu filho, e parece-me que só um dever podes cumprir neste mundo, o de os desenvolver amplamente e de os desfructar em toda a sua plenitude. Não tenhas escrupulo em usar das mulheres para conseguires o supremo goso dos homens, para conquistares o maximo poder, mas não faças cousa alguma que te fique mal.

« Para que o tedio te não expulse prematuramente deste mundo, como me expulsa a mim, logo que findar a fresca estação das rosas e do prazer, economisa para a tua idade madura as commoções da ambição e da vida publica. Não te ligues de todo ao governo que nos rege ; ainda lhe has de ouvir fazer o elogio por aquelles que o derrubarem. E' a moda franceza. Cada geração quer devorar um systema. Has de sentir daqui a pouco o impulso da geração nova. Prepara-te desde já a dirigi-lo.

« Em politica, meu filho, bem sabes que todos temos os principios que o nosso temperamento nos impõe. Os biliosos são demagogos, os sanguineos são democratas, aristocratas os nervosos. Tu és nervoso e sanguineo a um tempo. Magnifica organisação. Permitte-te escolher. Podes por exemplo ser aristocrata para ti e democrata para os outros. Não serás o unico.

« Torna-te senhor de todas as questões que possam apaixonar os teus contemporaneos, mas tu por nenhuma te apaixones. Todos os principios na realidade são indifferentes ; verdadeiros ou falsos conforme a occasião. As idéas são instrumentos que deves aprender a manejar opportunamente para dominares os homens. Ainda nesse caminho terás companheiros.

« Sabe, meu filho, que em chegando á minha idade, quando estiveres farto de todas as cousas, precisarás de sensações fortes. Os jogos sangrentos das revoluções ser-te-hão nesse caso tão agradaveis como um namoro aos vinte annos.

« Meu filho, estou cansado, vou resumir tudo o que disse. Ser amado pelas mulheres, temido pelos homens, e ficar impassivel como um deus diante das lagrimas daquellas e do sangue destes, morrer no seio ardente de uma procella, eis o destino que não pude ter e que lego a ti ; és muito capaz com as tuas grandes faculdades de o cumprires integralmente, se te desfizeres de uma tal ou qual fraqueza de coração que tens ainda, e que provém de certo do leite maternal. Em quanto o homem nascer da mulher, ha de sempre ter um lado defeituoso.

« Termino repetindo-te sacode o jugo de todas as escravidões naturaes, instinctos, affeições e sympathias ; são outras tantas algemas que te podem agrilhoar a liberdade e a força.

« Não te cases, se a isso te não impellir algum supremo interesse.

« Se te casares, não tenhas filhos.

« Não tenhas amigos : Cesar, quando envelheceu, teve um amigo que foi Bruto.

« O despreso dos homens é a primeira pagina do livro da sabedoria.

« Não te irrites. Não rias muito. Não chores nunca. Adeus.

« Camors. »

Os frouxos clarões da aurora insinuavam-se por entre as taboinhas da janella. Uma avesinha matinal estreiava os seus gorgeios d'esse dia n'um castanheiro proximo. O conde de Camors levantou a cabeça, e escutou com distracção esse murmurio que o espantava. Vendo que vinha a romper o dia, dobrou á pressa as paginas que acabava de escrever, lacrou-as, estampou no lacre o seu sinete, poz no sobrescripto—*para o conde Luiz de Camors*, e ergueu-se.

Grande amador de obras d'arte, o conde de Camors conservava religiosamente um magnifico marfim do seculo XVI, que pertencera a sua mulher ; era um Christe, a cuja pallida alvura dava realce o veludo vermelho que o moldurava. O olhar do conde fitou-se na triste e pallida effigie: cravou-se n'ella um instante com persistencia estranha ; depois, sorrindo-se amargamente, agarrou n'uma das pistolas com mão firme, e encostou a fria bocca do cano á testa não menos fria; ouvio-se um tiro ; o sobrado estremeceu com a queda d'um corpo ; fragmentos do craneo espalharam-se no tapete. O conde de Camors entrára na eternidade com o seu testamento na mão.

A quem se dirigia esse documento? Em que terreno ia germinar uma tal semente ?

Luiz de Camors tinha n'essa época vinte e sete annos. Sua mãi morrera na flôr da mocidade. Parecia que fôra pouco feliz com seu marido. Seu filho mal se lembrava d'ella, como d'uma joven mulher, pallida e linda, cantando a meia voz para o acalentar e chorando bastantes vezes. Quem o educára principalmente fôra uma amante de seu pai. Chamava-se viscondessa d'Oilly ; era viuva e boa senhora. A sua sensibilidade natural e a doce facilidade de costumes que reina em Paris permittiam-lhe occupar-se a um tempo da ventura do pai e da educação do filho. Quando o pai lhe fugio, o que pouco tardou, deixou-lhe a criança para a acalmar um pouco por este signal de confiança e de amisade. O Luizinho ia passar com ella tres [illegible] semanas. A viscondessa vestia-o, beijava-o, animava-o, e levava-o comsigo ás missas. Fazia-o brincar tambem com um hespanhol de gentil presença, que lhe servia de secretario havia tempos. Não perdia ensejo de lhe insinuar algum preceito de sã moral. Assim o pequeno, tendo-a visto uma noite, não sem surpreza, poisar um beijo na testa do secretario, e tendo-lhe dito com a rude franqueza da sua idade :

— Porque é que dá beijos na testa d'este senhor, sem elle ser seu marido ?

— Meu amiguinho, respondeu a viscondessa, é porque o pai do céu ordena-nos que sejamos caridosos e meigos com os pobres, os enfermos e os exilados. Ora o Sr. Peres é exilado.

Luiz de Camors merecia outros desvelos; era uma generosa creança. Os seus discipulos do collegio de Luiz o Grande lembram-se do seu espirito expansivo e affectuoso, da sua amabilidade natural, que fazia com que todos lhe perdoassem os seus triumphos escolares dos dias de semana, e as suas botas de polimento e luvas côr de lilaz do domingo. No seu ultimo anno de collegio ligara-se especialmente com um pobre porcionista, chamado Lescande, um dos primeiros estudantes de mathematica, mas desastrado, exquisito, de uma timidez selvagem, e escondendo por baixo da sua casca grossa uma ridicula propensão para a ternura. Chamavam-lhe familiarmente o Cabeça-de-lobo, por causa da sua cabelleira immensa e rebelde. O elegante Camors impoz silencio aos *trocistas*, cobrindo esse pobre rapaz com a sua amisade. Lescande foi-lhe o mais grato possivel ; adorou-o. Abrio para o seu amigo a triplice fechadura do seu excellente coração, e deixou fugir um segredo importante. Amava. Amava uma loira rapariga, sua prima, e pobre como elle. O ser pobre fôra uma circumstancia providencial; se o não fosse, nunca elle ousaria levantar para ella os olhos. Um triste successo estreitára as suas relações ; a pobre menina perdera seu pai, chefe de uma repartição n'um ministerio, e estava com sua mãi n'uma situação precaria. A ultima vez que sahira do collegio, Lescande surprehendera-a com uns punhos não muito aceiados. N'essa occasião recebera d'ella o seguinte bilhete:

« Querido primo, desculpa-me o estar eu hontem com uns punhos pouco lavados. Devo-te dizer que eu e a mamã não podemos mudar de punhos senão tres vezes por semana. Na mamã não se repara, porque ella é aceiada como um passarinho ; eu tambem; mas quando estou a estudar ao piano sempre os punhos se roçam por alguma parte. A vista desta explicação, meu bom Theodoro, creio que me não perderás o amor.

« Julieta. »

Este bilhete fizera chorar Lescande. Felizmente a sua tenção estava feita; seria architecto. Julieta promettera-lhe esperar; dentro de dez annos, ou estaria morto de fadiga, ou habitaria deliciosamente com sua prima n'uma casa pequena e elegante. Dessa casa mostrou elle uma planta, ou antes muitas plantas, a Camors.

— E' a unica ambição que eu tenho, e que posso ter accrescentava Lescande ; tu, é outro caso, nasceste para grandes cousas.

— Ouve, meu velho Lescande, respondia Camors que nesse anno acabára triumphalmente de estudar rhetorica, não sei se o meu destino será vulgar ; a minha alma é que de certo o não é. Sinto uns ardores, uns impetos, que ora me dão jubilos, ora inexprimiveis soffrimentos. Desejava descobrir um mundo, salvar uma nação, amar uma rainha. Só percebo as ambições e os amores illustres... que eu em amores não penso. A minha actividade precisa de um excitante mais nobre. Quero dedicar-me a uma das grandes causas sociaes, politicas, e religiosas que agitam o mundo neste momento. Essa causa qual será? Não o sei ainda. Ainda não tenho opinião definitiva, mas, assim que sahir do collegio, hei-de procurar a verdade, e hei-de facilmente descobri-la. Lerei todos os jornaes. Paris é um foco intellectual tão luminoso que deve bastar abrir a gente os olhos com boa fé e independencia para encontrar o caminho verdadeiro. Estou nas mais favoraveis condições. Apezar de ser fidalgo sem macula, não tenho vãos preconceitos. Meu pai não me obriga a cousa alguma, elle mesmo é homem muito esclarecido e muito liberal. Tenho um tio republicano, e uma tia legitimista e santa ainda por cima; outro de meus tios é conservador. D'esse não me gabo eu, mais trouxe isto para te dizer que, tendo um pé em cada partido, posso compara-los, e optar entre elles. Apenas estiver senhor da santa verdade, meu velho Lescrande, podes contar que a heide servir até á morte com a minha pena, com a minha palavra, e com a minha espada.

Taes discursos, pronunciados com uma commoção sincera e acompanhados de calorosos apertos de mão, arrancavam lagrimas ao velho Lescande, por alcunha Cabeça-de-lobo.

Oito ou nove annos depois, Luiz de Camors sahia uma manhãa a cavallo do palacete onde então habitava com seu pai. Nada ha mais alegre do que Paris pela manhãa. Em toda a parte a madrugada é a idade d'ouro do dia. N'essa hora encantadora parece que está o mundo povoado só de gente que se estima. Paris, que não se preza de candura, toma debaixo dessa feliz influencia um ar de innocente jubilo e de amavel cordialidade. As pequenas carroças com campainhas cruzam-se nas ruas e fazem pensar nas campinas orvalhadas. Os gritos rhythmicos do velho Paris arrojam as suas notas agudas por entre o profundo zunido da grande cidade que desperta. Vê-se os porteiros a varrerem os passeios de pedra; os mercadores meio vestidos a tirarem com estrondo os postigos das lojas; grupos de moços de cavallariça, com o gorro escocez, fumam e fraternisam no limiar dos palacios; ouve-se as perguntas dos vizinhos, ainda estremunhados, os prognosticos do tempo, as fallas entremeiadas de bocejos trocarem-se com sympathia de porta para porta. As juvenis costureiras de modistas, que já não vão muito cedo, descem para a cidade com ligeiro pé, aqui ou além param diante de uma loja de modas que se abre, e retomam o seu vôo, como leves borboletas depois de respirarem o aroma de uma flôr. Os propios defuntos, n'este alegre Paris matinal, parecem ir alegremente para o cemiterio com os seus cocheiros joviaes que trocam de passagem um sorriso entre si.

Estranho completamente a estas impressões agradaveis, Luiz de Camors, um pouco pallido, com os olhos meio cerrados, de charuto na bocca, deixava ir o cavallo a passo pela rua de Borgonha fóra. Nos campos Elysios metteu a galope, entrou no bosque de Bolonha, e perdeu-se, á tôa : o acaso fê-lo sahir pela avenida Maillot, que ainda não estava tão povoada como hoje. Comtudo já lá se erguiam algumas lindas residencias, precedidas por verdejantes taboleiros de relva, e mergulhadas em moitas de medre-silva e lilas. Diante da grade aberta de uma dessas habitações, um sujeito mirava sorrindo-se uma loira creancinha, que brincava com um arco. Era incerta a idade desse sujeito ; podia ter de vinte e cinco a quarenta annos. Adornava-o desde o romper da aurora uma gravata branca : suissas espessas e curtas, aparadas como o buxo de Versailles, desenhavam nas suas faces dous triangulos isoceles. Camors, se reparou nesse personagem, não lhe prestou de certo maior attenção. Pois era o velho Lescande. E' verdade que se tinham perdido de vista havia muitos annos, como succede aos mais ardentes amigos de collegio. Lescande, comtudo, cuja memoria era mais fiel, segundo parecia, sentio pulsar-lhe o coração divisando esse joven e magestoso cavalleiro Foi para correr ao seu encontro ; um sorriso expansivo esboçou-se na sua boa physionomia, e rematou n'uma visa em vaga ; evidentemente ou se tinham esquecido ou não faziam caso delle. Camors estava só a dous passos, ia continuar para diante, e o seu bello rosto não dava o minimo signal de commoção ; de subito, sem que a sua physionomia tivesse a contracção mais leve, fez parar o cavallo, tirou o charuto da bocca, e disse com voz tranquilla.

— Olha ! tu já não tens cabeça de lobo ?

— Pois tu conheceste-me ! exclamou Lescande.

— Podéra ! porque não te havia eu de conhecer ?

— Julgava... receiava... por causa das minhas suissas.

— Não te mudam a cara... Dizem bem com o teu genero de belleza... Que estás tu ahi a fazer.

— Que estou aqui a fazer ? Estou em minha casa ; entra um instante, peço-te.

— Porque não ? tornou Camors com o mesmo tom de suprema indifferença: Entregou o cavallo ao criado que o seguia, e entrou no jardim, impellido suavemente, acariciado pela mão tremula de Lescande.

O jardim era de mediocres dimensões, porém muito bem tratado, e cheio de arbustos raros, coroados de largas folhas. Ao fundo uma pequena casa, no gosto italiano, ostentava a sua fachada graciosa.

— Olha ! isto é bonito ! disse Camors.

— Reconheces a minha planta numero tres, não é verdade ?

— Numero tres... é exacto... com tua prima dentro ?

— Está acolá, meu amigo, disse Lescande a meia-voz, indicando com a mão uma janella de sacada, dominando o alpendre, com as persianas ainda corridas—Está acolá, e nosso filho aqui o tens.

Camors deixou fluctuar a sua mão sobre os cabellos da creança.

— Diabo, não perdeste tempo !... E és feliz, meu velho ?

— Tão feliz, meu amigo, que chega isso a dar-me cuidado... Deus Nosso Senhor inundou-me de venturas, palavra d'honra... E' verdade que tive o meu trabalho... Imagina que passei dois annos em Hespanha, no meio das serras, um paiz infernal... Foi lá construir um palacio de fadas para o marquez de Buena-Vista, fidalgo dos quatro costados... Tinha observado a minha planta na exposição, e enamorára-se d'ella perdidamente... Foi o que deu principio á minha fortuna... Bem percebes que não enriqueci subitamente só pela arte... mas tive sempre uma incrivel felicidade... Fiz negocios magnificos em terrenos, andando com toda a lisura, já se vê... Comtudo, não sou millionario... Sabes que nem eu nem minha mulher possuiamos coisa alguma... Emfim, depois de construir esta casa, ainda me ficaram uns dez mil francos de rendimento... Para nos conservarmos no mesmo pé não chega, bem entendido ; mas trabalho, e com animo, carissimo ! a minha pobre Julieta é tão feliz n'este paraizo.

— Já tem punhos lavados, hein ? disse Camors.

— Poderá ! Manifesta mesmo uma ligeira tendencia para o luxo, com todas as mulheres, bem sabes... Mas dá-me gosto que te lembres das nossas tolices do collegio... Eu, no meio de todas as minhas peripecias, não me esqueci de ti um só instante... Tive mesmo immensa vontade de te convidar para as bodas... mas c'o a bréca, não me atrevi... estás vivendo radiantemente n'um mundo tão brilhante... não se falla senão em ti, nos teus cavallos... eu sei ! minha mulher conhece-te perfeitamente, ora, se te conhece ! Em primeiro lugar fallo lhe em ti cem mil vezes... depois ella adora as corridas... é assignante do *Sport*. Diz-me : Foi ainda um cavallo do teu amigo que ganhou o premio... e rejubilamo-nos com a tua gloria, em familia, meu caro !

Um certo rubor, passou pelas faces de Camors.

— Bondade sua, disse elle.

Deram alguns passos em silencio na alameda finamente areiada, que descrevia os seus meandros em torno da alfombra.

—E tu, caro amigo, tornou Lescande, espero que sejas igualmente feliz ?

— Espantosamente feliz, meu amigo, disse Camors. A minha felicidade é simples, mas não tem nuvens. Levanto-me geralmente pela manhãa, vou ao bosque, depois ao gremio. Se ha á noite alguma primeira representação em qualquer parte, lá estou eu... Por exemplo hontem á noite representava-se uma peça nova, que é deliciosissima ; tem no principio uma canção que diz assim :

Era uma vez um pintasilgo...
Um bonito pintasilgo...
Um juvenil pintasilgo...

No estribilho imita-se o canto do pintasilgo... Pois é lindo... Paris inteiro ha de cantar esta aria com delicias durante um anno... Eu farei o mesmo e serei feliz...

— Oh ! meu amigo, disse alegremente Lescand, se te basta isso para te julgares venturoso...

— Isto e os principios de 89, disse Camors accendendo um novo charuto nas cinzas do primeiro. Foi interrompido o seu dialogo por uma voz de mulher, fresca e argentina, que se fez ouvir por traz da persiana da sacada, e que disse :

— Estás ahi, Theodoro ?

Camors levantou os olhos, e vio uma pequena e branca mão que surgia por entre as taboinhas, banhando a sua alvura n'um raio de sol.

— E' minha mulher, disse vivamente Lescande. Não appareças.

Impellio-o para traz de uma espessa moita de flores, tomou seus ares de malicia jovial, virando-se para a sacada, e respondeu :

— Estou sim, que me queres ?

— Maximo está comtigo ?

— Está ; aqui o tens.

— Bons dias, mamã, bradou a creança.

— A manhãa está bonita ? continuou a voz.

— Lindissima... e tu como vais ?

— Não sei... Parece-me que dormi muito.

Abrio a persiana e os postigos, e, velando com uma das mãos os seus olhos deslumbrados pelos clarões do sol, appareceu na sacada. Era uma senhora na flor da juventude, esbelta, flexivel, graciosa e que parecia mais alta do que seria talvez, na amplidão fluctuante do seu roupão azul. Fitas da mesma côr entrelaçavam-se á grega nos seus cabellos castanhos, que a natureza, a arte e a noite haviam annelado e frisado a capricho na sua mimosa cabecinha. Encostou-se á varanda, bocejou, mostrando um fio de perolas entre os labios, e olhando para o seu marido: « Porque estás tu pasmado ? » disse ella.

Subito divisou Camors, que o interesse da M D....., major n'um regimente de cousituação arrancára em parte do seu asylo; soltou um pequeno grito de Diana esquiva, conchegou as saias desordenadas, e fugio para o quarto.

Luiz de Camors nunca fizera desde o collegio grande idéa da Julieta, que tinha o seu Romeu no velho Lescande. Sentio por conseguinte, uma sorpresa agradavel, reconhecendo que o seu amigo era a esse respeito mais feliz do que elle suppozera.

— Agora ralha ella comigo, disse Lescande rindo com vontade, e comtigo tambem . . . porque tu almoças comnosco, anh ?

Camors hesitou, depois respondeu com decisão :

— E' impossivel, meu amigo, não me lembrava que estão á minha espera.

Quiz partir, mas Lescande não o largou sem lhe arrancar a promessa de ir jantar na terça-feira seguinte em familia, quer dizer, com elle, com sua mulher, e com sua sogra Dionysia Mursois.

Este convite fez com que uma nuvem fluctuasse, até ao dia fixado, sobre o espirito de Camors. Além de não gostar dos jantares de familia, lembrava-se da scena da varanda mais do que desejava. A franqueza indiscreta de Lescande irritava-o e commovia-o a um tempo. Sentia-se chamado a representar um tolo papel junto dessa galante mulher, que elle presentia um pouco leviana, e que as suas recordações da infancia e as suas idéas de honra lhe tornavam sagrada. Em resumo, foi com muito máo humor que se apeou do seu *dog-cart*, na terça-feira á noite, diante da pequena casa da avenida Maiolot.

O acolhimento de Julieta e de sua mãi reanimou-o. Pareceram-lhe o que effectivamente eram duas senhoras honestas, cheias de elegancia e de distincção. A mãi fôra bonita, enviuvára cedo e a sua vida não tinha a mais leve macula. Uma delicadeza apurada preenchia o lugar dos principios solidos que o seculo não comporta. Da mesma fórma que muitas outras senhoras da boa sociedade tinha pela virtude a predilecção que o arminho tem pela alvura. O vicio repugnava-lhe principalmente por ser uma nodoa. Sua filha recebera d'ella estes instinctos de castidade elegante, que se escondem, mais vezes do que se julga, debaixo das vivas apparencias das senhoras arrojadas ao turbilhão social.

Essas duas amaveis creaturas tinham comtudo um defeito lamentavel, que muitas parisienses do seu tempo e da sua classe tem igualmente. Apezar do seu fino tacto e do seu bom senso embeveciam-se em burgueza admiração perante essa aristocracia mais ou menos pura que desenrola na avenida dos Campos-Elysios, nos theatros, nos campos de corridas, nas praias celebres, a sua frivolidade afamada, e as suas vaidades rivaes ; sendo muito honestas morriam por conhecer as aventuras equivocas ou escandalosas que succediam nas regiões privilegiadas. Faziam consistir a sua ventura e a sua gloria em conhecer por miudo as mais leves particularidades da *high-life* parisiense, em as seguirem nas suas festas sumptuosas, em fallarem o seu extravagante dialecto, em lhe copiarem as modas, e em distinguirem as suas librés. Dessa fórma, como não podiam ser a rosa, viviam junto della, impregnavam-se nos seus aromas e nas suas côres, e uma tal familiaridade alteava-as singularmente na sua propria estima e na estima das suas amigas.

Camors, sem occupar ainda no Olympo da moda o lugar elevado a que subio depois, já podia passar por um semi-deus, e por isso inspirava á Julieta e á sua mãi um sentimento de ardente curiosidade. Demais a sua antiga ligação com Lescande attrahira para elle o interesse particular das duas senhoras. Sabiam o nome dos seus cavallos, talvez soubessem tambem o das suas amantes. Foi necessario todo o seu tacto natural para dissimularem ao hospede a secreta agitação dos seus nervos na sua santa presença. Conseguiram-n'o, com tudo, e tanto que feriram a vaidade de Camors. Este não era enfatuado, mas era rapaz. Estava habituado a agradar. Sabia que a princeza de Clam-Goritz lhe applicára recentemente a sua profunda definição do homem amavel : « E' amavel, porque sempre nos sentimos em perigo junto delle. » Pareceu-lhe por conseguinte um pouco anormal que a singella sogra e a singella esposa do singello Lescande supportassem com tamanha tranquillidade a irradiação do seu esplendor. Isto fê-lo sahir da sua reserva premeditada. Tornou-se galanteador, não com a esposa do seu amigo, a quem jurára respeitar, mas com Dionysia Mursois, e cercou a mãi d'amabilidades que enlevaram a filha. Entretanto Lescande, com a boca aberta até as guelas, triumphava com os triumphos do seu amigo.

No dia seguinte de tarde, Camors voltou do seu passeio ao bosque pela avenida Maillot. Julieta Lescande trabalhava por acaso na sacada, e correspondeu, por cima do bordado, ao cumprimento do joven elegante. Este reparou que ella comprimentava bem, abaixando ligeiramente a cabeça, e dando depois aos hombros um movimento de suprema distincção.

Quando a foi visitar dous ou tres dias depois, como era dever seu, já reflectira ; mostrou-se resolutamente glacial, e não fallou a Julieta senão nas virtudes de seu marido. Foi uma desgraça, porque Julieta reflectira tambem, sentira a sua honestidade um pouco assustada, estava disposta a resistir a qualquer galanteio insolente, e assim tranquillisou-se, e entregou-se sem desconfiança ao gosto e á ufania de ver e de mostrar na sua sala uma das principaes estrellas do céo dos seus devaneios.

Estava-se então em maio, e havia corridas na Marche no domingo seguinte. Camors encheu-se de jubilo fazendo-as entrar no recinto, onde eram pesados os jockeys. Além disso passeou com ellas por diante das tribunas. Dionysia Mursois, a quem elle dava o braço, e que nunca tivera a honra de ser braceira d'um cavalheiro de jaqueta côr de laranja e de botas de canhão, Dionysia Mursois nadava em pleno ether. Lescande e sua mulher seguiam-n'a partilhando o seu jubilo.

Estas agradaveis relações continuaram durante algumas semanas sem mudarem de indole, pelo menos apparentemente. Um dia Camors vinha sentar-se junto das senhoras, defronte do palacio da exposição, e acabava de as iniciar nas elegancias que desfilavam por diante dellas. Uma noite entrava no seu camarote, dignava-se demorar-se durante um acto ou dous, e rectificava as suas noções ainda incompletas sobre os costumes do corpo de baile. N'esses diversos encontros o mancebo affectava para com Julieta Lescande a linguagem d'uma intimidade fraternal, talvez porque persistisse sinceramente na sua resolução delicada, ou talvez porque não ignorasse o proverbio francez de que todos os caminhos vão dar á Roma, e esse tão seguramente como outro qualquer. Julieta Lescande comtudo tranquillisava-se cada vez mais, e, vendo que não tinha que se defender, como primeiro receiára, julgou poder tomar ligeiramente a offensiva. Nenhuma mulher gosta de inspirar um affecto fraternal. Camors, um tanto inquieto com a figura que as cousas iam tomando, fez alguns esforços para lhes por obstaculos, mas os homens, peritos em esgrima, por mais que desejem poupar o adversario, como o habito sempre vence, completam involuntariamente a parada com a resposta. Além disso principiava seriamente a namorar-se de Julieta Lescande, e do seu rostinho a um tempo ingenuo e fino, curioso e esquivo, provocador e timido, encantador n'uma palavra.

(Continuar-se-ha).

UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. J. F. a seguinte poesia :

A'....

Para uns, abre o céu manhãa de flores,
meio dia *de fructos e deçuras;*
tarde *de encantos mil,* noite *d'amores,*
sonhos de gloria, affectos e venturas.

Th. Ribeiro.

Triste verdade de supremo alcance
Eu vos contemplo no correr da vida !
Eu—que a existencia se tornára lida,
Senda de abrolhos,—caminhar incerto,

Via uma aurora me brilhar de perto,
Manhã de flores nos sonhares findos,
Noites formosas de mysterios lindos,
Um céu na terra—e um eden d'amores.

Agora a vejo de tão negras côres
Qual noite umbrosa de estação medonha,
Nem um só canto da estação risonha,
Nem um reflexo das manhãs d' outomno !

E' tudo triste como o triste somno
Ermo de sonhos que o sepulchro encerra !
E ai ! meu Deus ! ambicionei na terra
Pouco, bem pouco p'ra viver contente !

A estrella amiga que sonhei fulgente
Perdêra o brilho, se occultou depressa,
Nuvens sinistras d'escuridão espessa
Forão-lhe algozes de sua luz divina !

Ah ! não me neguem !—nesta vida ha sina :
Feliz quem goza das *manhãs de flôres*,
Quem vê a estrella que o seu ser domina
Brilhar constante no seu céo d'amores.

20 de janeiro de 1868.

J. F.

RARIDADE.—Foi encontrado em uma povoação da provincia da Extremadura, um seixo, no qual está esculpida a crucificação de Christo entre os dois ladrões, tendo uma legenda, uma saudação á Cruz, e em syglas as palavras que os dois ladrões pronunciaram :

O seixo terá o tamanho de uma maçãa : mas é achatado de uma das faces, e na outra apresenta varias depressões na superficie concava.

Na face achatada tem o Christo entre os ladrões : nos intervallos das cruzes estão em syglas as palavras proferidas pelos ladrões. As syglas são estas—da parte direita : M. M. D. C. V. I. R. T. e as da parte esquerda : S. T. ES. X. S. F. T. I. ET. N.—Significam as primeiras : *Memento mei domini, cum veneris in regnum tuum* (Senhor lembra-te de mim, quando entrares no teu reino) —as segundas : *Si Tu és Christus salvum fac temet-ipsum et nós* —(Se tu és Christo, salva-te a ti mesmo, e a nós outros) Estas são as que proferio o máo ladrão, e aquellas o bom ladrão.

Na face opposta lê-se esculpida esta saudação, em boa letra.— *O' Crucis victoria et admirabile signus in cœlesti curia fac nos captare triumphum.* (O' Cruz victoriosa e admiravel signo, na celeste mansão, faz com que nós triumphemos).

Em redor está a legenda : *Terra mota est et petra scissiae sunt morte filii Domini Jesu Christi.* (A terra tremeu, e as pedras partiram-se na morte do Filho de Deus, Jesu Christo. As primeiras palavras são de S. Matheus.

Suspeita-se que com este seixo, o seu auctor batia nos peitos nos actos de oração, porque a depressão do lado mais grosso indica que era para ahi apoiar o dedo pollegar, e conhece-se até um certo polido, que mostra acção continuada de pegar no seixo para bater com elle nos peitos, que era com a face achatada, onde estão as figuras.

Julga-se com bom fundamento que a esculptura do seixo é obra de algum anachoreta, no seculo passado, porque a letra indica que não póde ser mais antigo.»

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N 44.

MUTILADO